CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

70 anos

SÁBADO/DOMINGO, 3/4 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.493 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

ESPORTES

Beatriz Souza conquista o 1º ouro brasileiro nos Jogos de Paris

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Beatriz Souza venceu as duas melhores judocas do mundo e conquistou o primeiro ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Para chegar à final, a atleta da categoria acima de 78 kg eliminou, nas quartas de final da modalidade, Izayana Marenco, da Nicarágua. Nas semifinais, foi a vez da francesa Romane Dicko, a melhor atleta do mundo nesta categoria, ser derrotada por ippon. Na final, a judoca venceu a israelense Raz Hershko, segunda do ranking mundial. Pág. 8

ENTREVISTA

PAULO MARTINS NUÑEZ

DIVULGAÇÃO



“Os Jogos Escolares são o primeiro passo para uma Olimpíada”

Paulo Ricardo Martins Nuñez fala da formação de atletas em MS e do incentivo ao alto rendimento esportivo no Estado. Pág. 6

MATO GROSSO DO SUL

Governo lança Refis; dívidas negociáveis chegam a R$ 3,8 bilhões

Administração estadual vai renegociar débitos inscritos ou não na dívida ativa; desconto para pagamento à vista é de 80%

Com a arrecadação perdendo força neste ano, sobretudo por causa da crise no setor primário, o governo de Mato Grosso do Sul lançou ontem mais um Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Na edição deste ano, não há uma meta clara de arrecadação, no entanto, somente os débitos de ICMS e ITCMD inscritos na dívida ativa e elegíveis para negociação estão em R$ 3,84 bilhões, conforme relatório que o governo de MS enviou à Assembleia Legislativa.

Entre as facilidades para a quitação estão descontos sobre juros e multas que podem chegar até 80%, pagando à vista ou parcelado. O desconto maior vale para o pagamento à vista. Dívidas com o Fundo do Desenvolvimento Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) também são elegíveis para o Refis deste ano.

As negociações dos débitos inscritos na dívida ativa são feitas pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), e as negociações dos débitos cobrados administrativamente são de responsabilidade da Sefaz. Pág. 5

R$ 10,03 bi

ARRECADAÇÃO DO SEMESTRE

No último semestre, Mato Grosso do Sul arrecadou R$ 10,03 bilhões em impostos.

Saiba

A ação abrange os fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2023. Podem ser renegociados débitos de ICMS, ITCMD e do Fundersul.

ELEIÇÕES

Campo Grande terá nove candidatos à prefeitura Pág. 3

CONFLITO

Indígenas recebem ordem para sair de área ocupada em Douradina

Os guarani-kaiowá da retomada em Douradina receberam, nesta sexta-feira, aviso de despejo da área ocupada, uma semana após a liminar que concedia reintegração de posse aos proprietários rurais. Pág. 7

CORPO DE BOMBEIROS



Em 8 meses, Pantanal chega a 1 milhão de hectares queimados

O Pantanal alcançou, neste fim de semana, a marca de 1 milhão de hectares consumidos pelos incêndios florestais desde o começo do ano. A previsão é de que 2 milhões de hectares sejam queimados até o fim deste ano. Pág. 7

NO SUPREMO

Tereza Cristina e petista vão liderar conciliação sobre marco temporal

Jaques Wagner (PT) e Tereza Cristina (PP) foram escolhidos para a comissão de conciliação sobre o marco temporal da demarcação de terras indígenas, que começará na segunda-feira, liderada pelo ministro do STF Gilmar Mendes. Pág. 4

TEMPO

33 MÁX. 23 MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

VEÍCULOS

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX



Novidade Versão S-Design do Fiat Pulse traz como atrativo uma melhor relação custo-benefício Edição on-line

REPRODUÇÃO



Culinária Aprenda a preparar o verdadeiro cuscuz paulista, também chamado de “crime da gastronomia” Capa



EDITORIAL

A importância de se investir na base

O esporte ensina disciplina, trabalho em equipe e resiliência, lições que são valiosas independentemente de uma carreira esportiva profissional

Há mais de uma semana, o mundo só fala em uma coisa: a Olimpíada de Paris. Depois de mais de sete dias de intensas competições, o Brasil finalmente conquistou nesta sexta-feira sua primeira medalha de ouro no judô. Essa vitória é um reflexo do talento e da determinação dos nossos atletas. Além do ouro, o País também celebra outras conquistas importantes, como as medalhas de prata na ginástica artística e no skate, demonstrando a versatilidade e a força do esporte brasileiro.

Quando vemos um atleta no pódio, não é apenas ele que lembra de toda sua trajetória até chegar lá. É um caminho que começa nas bases, nas escolinhas de esporte, passa por competições nacionais e, finalmente, atinge o ápice em uma competição internacional. No caso da Olimpíada, a maior de todas. Cada conquista é fruto de anos de dedicação, esforço e superação.

Nesta edição, trazemos uma entrevista fundamental com o diretor-presidente da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), Paulo Ricardo Martins Nuñes. Ele detalha ações importantes que muitas vezes só valorizamos quando estamos atrás da tela assistindo um atleta competir. Um exemplo é o programa Bolsa Atleta, que oferece suporte financeiro essencial para que nossos esportistas possam se dedicar integralmente ao treinamento. Esse programa é uma peça-chave para garantir que os atletas tenham as condições necessárias para se desenvolverem.

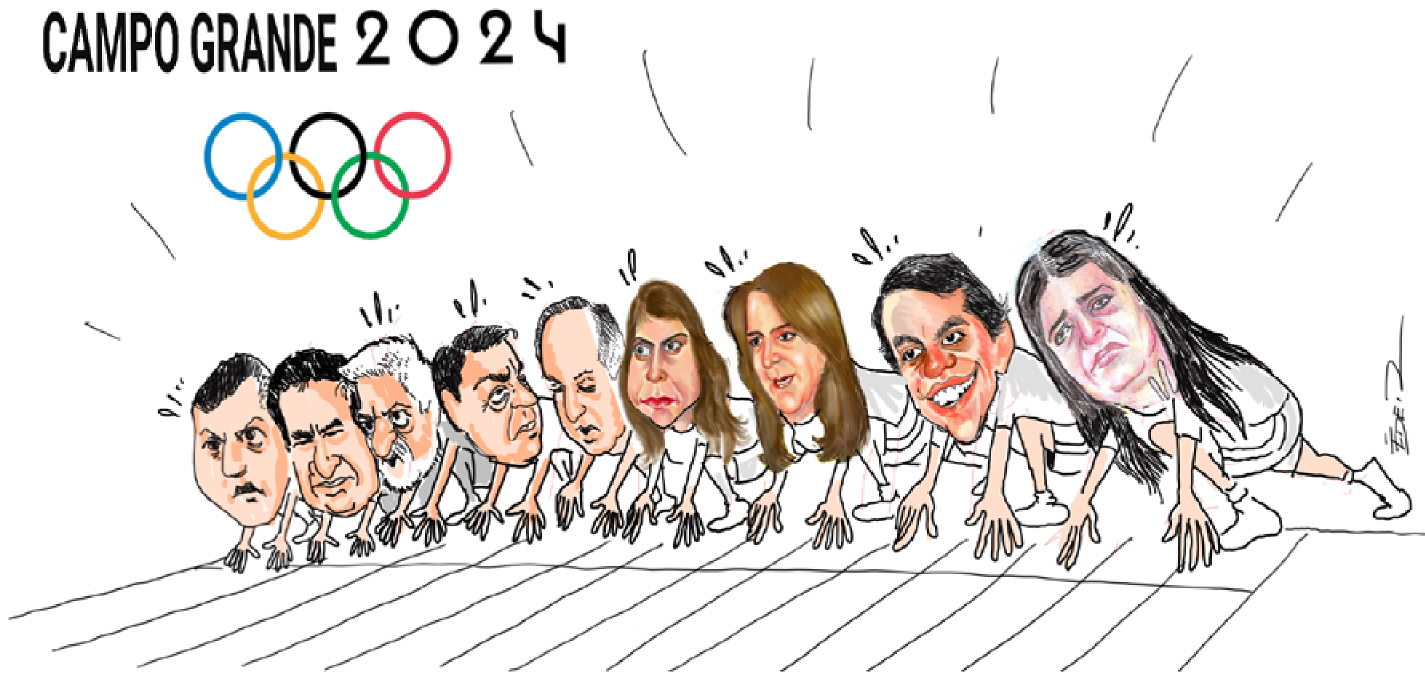
Nuñes também destaca o investimento em competições no âmbito escolar. É nas escolas que podemos identificar nossos futuros grandes representantes. Além disso, é crucial treinar nossos técnicos e fornecer a estrutura necessária para os treinos. Com dinheiro no bolso e condições adequadas para treinar, certamente veremos mais atletas brasileiros no pódio. O desenvolvimento de uma infraestrutura esportiva sólida e a capacitação de técnicos são elementos fundamentais para o sucesso de qualquer nação no cenário esportivo internacional.

Entretanto, o esporte vai além das medalhas. Também há aqueles que não sobem ao pódio, que participam apenas dos jogos escolares e seguem outra profissão. O importante é que, por meio do esporte, esses jovens aprenderam valores fundamentais para a vida, como saber ganhar e perder. O esporte ensina disciplina, trabalho em equipe e resiliência, lições que são valiosas independentemente de uma carreira esportiva profissional.

Investir em esporte é também investir na formação de bons cidadãos. A prática esportiva contribui para o desenvolvimento físico e mental, promovendo uma vida saudável e afastando os jovens de caminhos prejudiciais. Além disso, o esporte é uma ferramenta poderosa de inclusão social, proporcionando oportunidades iguais para todos, independentemente de origem ou condição socioeconômica.

O esporte é uma ferramenta poderosa de transformação social. Ele ensina disciplina, resiliência e trabalho em equipe. Por isso, investir no esporte, com a educação, é formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios da vida. Que a vitória no judô seja apenas o começo de muitas outras conquistas e que continuemos a valorizar e investir no esporte, desde a base até o alto rendimento. A valorização e o investimento contínuo no esporte são essenciais para que o Brasil possa se firmar cada vez mais como uma potência esportiva mundial.

CHARGE



ARTIGOS

A satanização da Santa Ceia

ANTONIO CARLOS SIUFI HINDO

Promotor de Justiça aposentado

O mundo assistiu na abertura dos jogos Olímpicos de Paris um de seus espetáculos mais horrorosos: a satanização da Santa Ceia. Não poderia haver espaço para esse tipo de insanidade. O momento era de festa, alegria contagiante, disputas sadias, engrandecimento da pátria, da disciplina e da melhor convivência entre os seres humanos. Mas era também dos desfiles dos protagonistas, empunhando a sua bandeira, cantando os seus hinos, brindando suas famílias e todo o grande público que também assistia o grande espetáculo.

Não interessa nessas despretensiosas linhas tecer considerações sobre os personagens que se sentaram naquela mesa santificada pela presença do Cristo, o filho do Deus vivo, nem mesmo quem organizou tamanha afronta.

O respeito que o homem simples do povo tem pela religião e pela sua fé podem oferecer melhor esse veredito, expressar essa opinião, inclinar-se pelo seu repúdio. Tudo isso dentro da França, que ao longo da sua história foi protagonista de fatos envolvendo disputas religiosas e seus banhos de sangue e que estão inseridas na memória do seu nobre povo. A matança de São Bartolomeu é a sua evidencia maior. Outro fato não pode jamais ser olvidado. A advertência feita pelo seu grande general Napoleão Bonaparte.

Ao invadir o Egito para decretar o bloqueio continental que atingiria frontalmente as aspirações comerciais de seu arquiinimigo, a Inglaterra, disse aos seus soldados: "Na Batalha do Cairo, soldados, a vitória irá oferecer para a França o seu sorriso largo. Vamos vencer! Mas, cuidado! Os egípcios professam o islamismo e tem na pessoa de Maomé seu legítimo profeta. Temos que respeitar sua vocação religiosa, se não, vamos criar um inferno pior do que aquele que enfrentamos nos campos de batalha. A guerra contra o fanatismo religioso". E pronunciou o general a célebre frase que o mundo inteiro assistiu, leu e protagonizou: "Não existe mais Deus do que Deus e Maomé é o seu legítimo profeta".

Mesmo com esses exemplos maravilhosos, os franceses teimaram em marchar na contramão do bom senso, do respeito, da interação entre os homens e na crença inabalável da fé ao jogarem na lama o retrato da Santa Ceia, a última Páscoa do Cristo, que marcou a aliança de Deus com a humanidade por meio do sangue do seu filho. O dogma da transubstanciação, a sua evidencia maior: o pão e o vinho, santificados pelo Deus vivo, que se transformou no alimento poderoso que indica o caminho da fé e a salvação daqueles que acreditam na santidade da mensagem.

Esse é o tema central do artigo. Não havia necessidade dos seus idealizadores privilegiarem a deselegância da ação e a provocação afrontosa ofertada. Foi um espetáculo deprimente. Ninguém em sã consciência gostaria de vê-los repetidos em qualquer arena de qualquer quadrante do globo terrestre. Nesses exemplos vivos da nossa história universal, o melhor caminho está a indicar que a razão, como a nossa melhor conselheira, está do lado do general francês quando se inclinou pela prudência, pela tolerância e pelo respeito à fé religiosa dos nossos iguais. Esse o caminho correto.

A religião, a Igreja e os seus pastores, precisam ser respeitados, mas nenhum deles salva o homem. Só ele, com as suas ações e os sentimentos generosos pode ser o seu garantidor da sua salvação. Mais ninguém! O resto é conversa fiada, porque as reprimendas, sejam elas verbais, sejam elas escritas, não servem para nada.

Em outra vertente, a gritaria não sufocará o estrago provocado. O atrevimento e os insultos marcharão na mesma direção até encontrar com o seu ápice, a estupidez humana, definida sabiamente pelo físico alemão, Albert Eistein. Quando nos defrontarmos com esse adversário sem rosto, o melhor que temos a oferecer é o nosso silencio acompanhado das nossas orações. Nada mais!

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Benditas as mãos que acolhem. Benditas as mãos que têm algo a repartir. Bem-aventuradas as mãos que dispõem de tempo para acalmar corações abatidos, almas sofridas e sonhos desfeitos.

São santas as mãos que abençoam e que perdoam. São santas as mãos que acariciam crianças inocentes abandonadas pelos caminhos da fome, da doença e da violência. São santas as mãos que indicam caminhos de esperança. São santas as mãos que apontam soluções a tantos problemas que ferem consciências machucadas.

Assim o mundo encontrará caminhos possíveis para quem ainda se encontra mergulhado nas dúvidas e nas descrenças, ainda não descobriram possibilidades em superar dificuldades no campo dos sentimentos e se veem sem segurança no campo da fé.

Muitas são as pessoas que, tendo possibilidades, preferem guardar para si por medo de se comprometer. Guardam para si algo que poderia, talvez, solucionar problemas que beneficiaria o grupo ou a comunidade. Preferem se omitir e abandonar a causa de tantos e tantas que seriam mais participativos e felizes.

Na Bíblia Sagrada, nos é apresentado um fato que, ainda hoje, repercute na sociedade como exemplo de alerta para quem pensa apenas em seu comodismo e omissão na participação da busca por possíveis soluções.

No Evangelho escrito por João (Jo. 6,1-15), o Mestre dos mestres, após um dia de estafante caminhada no anúncio do conteúdo do Reino, vê à sua frente uma multidão cansada e faminta. A caminhada foi longa. Encontravam-se distantes de suas casas e de seus familiares.

Nada mais correto do que reconhecer o momento como um momento difícil de solucionar. Mesmo porque, se alguém tivesse algo para se alimentar, estaria escondendo para si, para garantir a longa caminhada que ainda restava.

Mas o Mestre estaria guardando, entre tantas, atitudes já reveladas. Mostra-se preocupado com a situação. E questionou o grupo como alimentar esse povo, já que o lugar era deserto. E o que fazer. O grupo teria alertado que mandasse para suas casas assim mesmo.

Mas o Mestre retrucou para que eles resolvessem o problema mandando que dessem de comer. Com certeza percebera que muitos, ou todos, estariam escondendo algum lanche. Mas ninguém revelou para não passar apuros. Contudo, Deus sempre terá alguma maneira de solucionar.

Uma criança, iluminada pela inocência, apresenta-se com dois peixinhos e alguns pães. Mas isso não seria suficiente. Aí vem o milagre. Alguém se dispõe a colocar em comum o pouco que tem. É o suficiente para saciar a multidão de famintos.

Se a humanidade entendesse isso as mãos não precisaria se estender para pedir, mas para servir. E a fome estaria sanada. Não apenas a fome de pão, mas também a fome de paz em nossa sociedade, a fome de amor em nossas famílias, a fome de respeito entre pais e filhos.

Uma das mais sérias seria a fome de Deus. Um grande sofrimento hoje é sentir a necessidade de Deus e não encontrar quem a satisfaça. Mas não desanime, o Senhor já está próximo de quem o procura. Acredite.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br  @correio_estado  Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e **MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES**

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6



ELEIÇÕES 2024

Adriane, Rose, André Luis e Jorge fecham as convenções e Capital terá 9 candidatos

Os outros cinco são Beto Pereira (PSDB), Camila Jara (PT), Beto Figueiró (Novo), Ubirajara Martins (DC) e Luso Queiroz (Psol)

DANIEL PEDRA

A prefeita Adriane Lopes (PP), a ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil), o vereador Professor André Luis (PRD) e o comerciante Jorge Batista (PCO) fecham as convenções partidárias neste sábado, neste domingo e nesta segunda-feira, respectivamente, e com isso Campo Grande terá nove candidaturas disputando o cargo de chefe do Executivo municipal.

Além desses quatro nomes, também estão na disputa – mas já realizaram as suas respectivas convenções municipais – o deputado federal Beto Pereira (PSDB), a deputada federal Camila Jara (PT), o advogado Beto Figueiró (Novo), o advogado Ubirajara Martins (DC) e o consultor político Luso Queiroz (Psol).

Dos nove candidatos, apenas a prefeita Adriane Lopes ainda não definiu quem ficará com a vaga de candidato a vice-prefeito em sua chapa, porém, o mais cotado no momento seria o ex-deputado estadual Capitão Contar (PRTB). Entretanto, o martelo ainda não foi batido.

No caso de Rose Modesto, o candidato a vice-prefeito é o advogado e empresário Roberto Oshiro (União Brasil), enquanto Beto Pereira tem como candidata a vice-prefeita Coronel Neidy (PL).

Já o vereador Professor André Luis tem como candidato a vice-prefeito o advogado Luiz Correia Pereira (PRD), enquanto a deputada federal Camila Jara tem o deputado estadual Zeca do PT como seu vice. Por sua vez, o advogado Beto Figueiró escolheu como candidata a vice-prefeita a médica Cynthia Duailibi (Novo).

No caso do candidato Ubirajara Martins, o vice-prefeito de sua chapa será João Faria (DC), enquanto Luso Queiroz tem a candidata Lia Santos (Psol) como sua vice. Já Jorge Batista tem como candidata a vice-prefeita a Professora Rosângela (PCO).

AS CONVENÇÕES

No caso de Adriane Lopes, a convenção partidária do PP para oficializar a candidatura dela à reeleição será às 9h deste sábado, na Rua Gonçalo Alves, nº 354, no Bairro Vivenda do Bosque.

Já a convenção partidária do União Brasil para oficializar a candidatura de Rose Modesto a prefeita de Campo Grande também será no mesmo dia e horário, porém, na Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 661, Centro, quase esquina com a Rua 14 de Julho.

No caso do Professor André Luis, a convenção partidária do PRD para oficializar a candidatura dele a prefeito da Capital será neste domingo, às 15h, na Rua 15 de Novembro, nº 2.550 (Edifício One Offices), no Bairro Jardim dos Estados.

A convenção partidária do PCO para oficializar a candidatura de Jorge Batista a prefeito de Campo Grande será nesta segunda-feira, último dia do prazo estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na sede do partido, localizada na Rua Presidente Dutra, nº 404, Bairro Monte Castelo.

CHAPAS PURAS

Em 24 horas, os candidatos Rose Modesto e Professor André Luis definiram os nomes para serem seus respectivos vices na disputa de 6 de outubro.

Entre os dois, a candidata do União Brasil foi a primeira, anunciando o nome de Roberto Oshiro, do mesmo partido, na noite de quinta-feira, enquanto o candidato do PRD comunicou na tarde de sexta-feira o nome de Luiz Correia Pereira, também da mesma sigla. Ou seja, ambos optaram por chapa pura.

No caso do União Brasil, o anúncio ocorreu na sede da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), tendo a presença de representantes do setor comercial.

"A Rose é uma política que eu respeito muito, uma pessoa séria, que ouve, que tem a qualidade mais importante de um político, que é ouvir. Precisamos melhorar o ambiente de negócios, aprovar uma lei de liberdade econômica municipal, gerar mais emprego e renda para a nossa população", disse Oshiro.

Já Rose Modesto agradeceu ao presidente da ACICG, Renato Paniago, por recebê-la na entidade. "A associação é uma instituição que eu tenho maior respeito. É por meio do comércio, do setor produtivo, da indústria, que vamos gerar as oportunidades de emprego. Nós estamos prontos para receber novos investimentos, novas empresas e indústrias. Às vezes, o comerciante não tem com quem falar, e nós precisamos também diminuir essa distância", pontuou.

No caso do PRD, o vereador Professor André Luis anunciou como seu vice o advogado Luiz Correia Pereira. Natural de Campo Grande e filiado ao PRD, o advogado é formado pela Faculdade Estácio de Sá desde 2021, com atuação nas áreas previdenciária, eleitoral, cível e trabalhista.

Recente no cenário político, Luiz Pereira concorreu a cargo eletivo apenas uma vez, em 2016, quando se candidatou para vereador, ficando como suplente pelo extinto Partido da Mulher Brasileira durante aquela legislatura.

De acordo com André Luis, o nome do advogado foi escolhido justamente por representar a renovação política em Campo Grande, pauta central da legenda.

"É uma pessoa jovem, da iniciativa privada, que não tem vícios na política. Fico feliz e aliviado com essa escolha, porque a renovação tem que partir do novo, uma vez que não se tem renovação colocando pessoas da velha política. Não queremos alguém que tenha as experiências ruins do velho, porque precisamos rejuvenescer a política da Capital, com ideias novas e vontade de mudar a realidade dessa cidade tão carente de atenção", afirmou.

Ao lado do vereador, Luiz Pereira destacou que sua entrada para o mundo político se deu pela sua vontade de transformar a realidade de Campo Grande, sentimento que surgiu durante sua vida escolar, quando dependia de ônibus para se locomover pela cidade.

"Quando estudei no Colégio Militar, pegava muito ônibus. Ali já pude ver como a população não estava tendo um transporte de qualidade, e viver essa experiência fez com que eu percebesse que as pessoas precisam ser bem tratadas, e eu quero trabalhar para isso. Acredito que nossa cidade tem potencial para tratar seus moradores com mais dignidade e respeito", afirmou o candidato a vice-prefeito de Campo Grande pelo PRD.



Candidatos em Campo Grande



• UNIÃO BRASIL Rose Modesto (prefeita) e Roberto Oshiro (vice-prefeito).



• PSDB Beto Pereira (prefeito) e Coronel Neidy (vice-prefeita).



• PP Adriane Lopes (prefeita), que ainda não escolheu seu candidato a vice.



• PT Camila Bazachi Jara (prefeita) e Zeca do PT (vice-prefeito).



• NOVO Beto Figueiró (prefeito) e Cynthia Duailibi (vice-prefeita).



• DC Ubirajara Martins (prefeito) e João Faria (vice-prefeito).



• PRD Professor André Luis (prefeito) e Luiz Correia Pereira (vice-prefeito).



• PSOL Luso Queiroz (prefeito) e Lia Santos (vice-prefeita).



• PCO Jorge Batista (prefeito) e Professora Rosângela (vice-prefeita).

CORUMBÁ

PRD oficializa nome de Delcídio para ser o candidato a prefeito

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

Com um jingle relembrando o período em que foi senador, o presidente estadual do PRD, Delcídio do Amaral, foi oficializado na noite desta sexta-feira como candidato a prefeito de Corumbá pela legenda, a qual nasceu da fusão do PTB com o Patriota.

A quadra de esportes do Lions Club de Corumbá ficou pequena para um público de quase 400 pessoas. No pleito de 6 de outubro, o PRD fará coligação com o Podemos e o Avante.

Pelo Podemos, o vereador Luciano Costa, que chegou a ser eleito na época pelo PSDB em 2020, está mais cotado para ser o candidato a vice-prefeito na chapa de Delcídio.

Inclusive, sua foto aparece em um banner gigante pendurado atrás do palco, juntamente a uma foto de Delcídio e da senadora Soraya Thronicke, presidente estadual do Podemos.

Outro nome contado para ficar com a vaga de vice é o da vereadora Raquel Bryk, que está no PRD. O nome dela ganhou peso por ter se portado como oposição ao atual gestor municipal desde que foi eleita.

Já no trabalho de articulação junto a Delcídio está o ex-deputado estadual e ex-vereador Evander Vendramini. Na chapa formada, o PRD e o Avante apresentaram 16 candidatos a vereador em cada um. E, conforme a coligação, cerca de 70% dos nomes estão concorrendo pela primeira vez a um cargo eletivo.

"Acho que chegou a hora da retomada. Retomada é uma palavra mágica para Corumbá, a retomada, a Guerra do Paraguai, a retomada começou aqui, é o 13 de junho, e acho que a retomada é de uma nova política, uma política olhando o cidadão", disse Delcídio.

"A campanha será dura, difícil. Com quatro candidatos muito competitivos. E é uma campanha de Davi contra Golias. O Golias, inchadão, muito dinheiro, e nós na rua. Mas eu não tenho dúvida nenhuma que será uma campanha em que nós vamos ter a oportunidade, pelo menos eu espero isso, de discutir projetos e propostas", afirmou o candidato.

A disputa eleitoral em Corumbá neste ano tem sido tratada por alguns articuladores políticos como "olho do furacão", em função da volta de Delcídio para uma disputa eleitoral regional.

Nessa contenda, ele terá o médico e ex-vereador Dr. Gabriel (PSB), que conta com o apoio do PSDB, e ainda Luiz Antônio Pardal (PP), que é o candidato apoiado pelo atual prefeito de Corumbá, Marcelo Iunes, que se licenciou do ninho tucano para ajudar o seu ex-secretário.

NOVA ALVORADA DO SUL

Rachado, tucanos definiram no voto o candidato a vice-prefeito

O PSDB de Nova Alvorada do Sul rachou, na tarde desta sexta-feira, na hora de definir o nome do candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo atual prefeito do município, José Paulo Paleari (PP), que tentará a reeleição em outubro.

O diretório municipal tucano tinha escolhido a ex-vereador Jane Marina Olmedo Barrios para ser a candidata a vice-prefeita de Paleari, porém, o médico Flávio Renato Rocha de Lima não concordou e bateu o pé para que a definição do nome fosse realizada por meio de voto.

Após muita conversa entre os interessados, acabou sendo definido que a escolha seria de fato por meio de votação, porém, além de Jane e Flávio Renato, o presidente municipal do PSDB, Paulo Renato Assunção, também entrou na disputa.

Ao todo, tinham direito a voto sete filiados do partido, já incluindo os três candidatos. No fim, Flávio Renato acabou vencendo a disputa, por quatro votos a três (contra Jane). Ou seja, nem sequer o presidente do partido votou nele mesmo.

O ESCOLHIDO

Com mais de 40 anos atuando como clínico geral, ginecologista, obstetra e na atividade de medicina ocupacional em diversas indústrias sucroenergéticas de Mato Grosso do Sul, o médico Flávio Renato tem 68 anos e se filiou ao PSDB neste ano, com a promessa de ser o candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Paleari.

No entanto, nos últimos dias, o partido entendeu que seria melhor indicar Jane Barrios como a candidata a vice-prefeita, em razão do trabalho que ela desempenha na área de assistência social no município.

A decisão, porém, não agradou Flávio Renato, que bateu o pé para que a escolha fosse por meio de voto – questão que posteriormente o partido aceitou.

Flávio Renato é natural de Campo Grande e é casado com Carla Guizzo Couto, além de ser pai de dois filhos. Ele foi médico na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul e diretor do antigo Previsul (atual Cassems).

Foi candidato a vereador pela primeira vez em 1982 e depois em 1988, tendo permanecido entre os três mais votados. Em 1990, assumiu a presidência da Câmara Municipal de Campo Grande.

Ainda, Flávio Renato assumiu a condição de vice-prefeito da Capital na administração do então prefeito Lúdio Martins Coelho, com a renúncia de Marilu Guimarães, que deixou o Executivo para concorrer ao cargo de deputada federal – para o qual acabou sendo eleita. **(DP)**

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

> É a Venezuela que está cada vez mais parecida com o Brasil”
>
> **Deltan Dallagnol,** ex-deputado, sobre a expectativa de “venezuelização” do Brasil

Aliados querem distância da dupla Lula e Maduro
Petistas mais moderados ou menos radicais e aliados de Lula, especialmente do PSB, querem se descolar da atitude do presidente, que passa pano para o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro. Os socialistas são quase unânimes ao preferirem distanciamento do PT nesse tema, que envergonha todo mundo. No Recife, por exemplo, a campanha do prefeito João Campos, que tenta reeleição, recebeu com alívio sua decisão de compor chapa com nome do PCdoB, puxadinho do PT.

Nem pensar
No Rio de Janeiro, o posicionamento do PT e a omissão de Lula fecharam de vez a chance de levar a vaga de vice de Eduardo Paes (PSD).

Munição de sobra
Convocação de ministros, embaixadores e de Celso Amorim, o chanceler de fato, dá munição adicional à oposição na campanha municipal.

Estrago em casa
Petistas que precisam disputar as eleições em 2026 tentam se distanciar do extremismo, como Randolfe Rodrigues (AP) e Fabiano Contarato (ES).

De qualquer jeito
Pelas costas, petistas descem a borduna na executiva do partido. A vergonhosa nota foi discutida pelo WhatsApp, e não presencialmente.

Governistas fogem da convocação de autoridades
Não chega a 1% do total de requerimentos de convocação de autoridades assinados por parlamentares da base do governo Lula, apenas 2 de 232. Um deles, proposto pelo extremista Glauber Braga (Psol-RJ), pretendia convocar o ministro José Múcio (Defesa) para explicar compra de drones para a FAB, e outro, de Merlong Solano (PT-PI), tentou convocar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alvo dos chiliques de Lula. Nenhum prosperou, nem foram votados.

Pedra no sapato
Evair Vieira de Melo (PP-ES) é o calo do governo: são 67 pedidos de convocação motivados por temas como irmãos Batista e leilão do arroz.

Bala e boi
Com 39 pedidos, Marcos Pollon (PL-MS) é prata no ranking. A maior parte para Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária).

Só 10%
Dos 513 deputados federais, só 52 encabeçaram algum pedido de convocação de autoridade neste ano.

Especialistas
“A única habilidade do governo Lula é roubar”, afirmou o deputado Alberto Fraga (PL-DF), em entrevista ao podcast do Diário do Poder, ao criticar a falta de entregas da gestão 19 meses após a posse.

Kim com Nunes
Escanteado pelo próprio partido na disputa pela prefeitura de São Paulo, o deputado Kim Kataguiri (União Brasil) vai apoiar o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Diz que é uma frente ampla contra a extrema esquerda.

Odor de censura
Está confirmada a presença em debate na Câmara sobre “regulação” das redes sociais e inteligência artificial na eleição da “coordenadora de liberdade de expressão” da Presidência da República.

Agente secretíssimo
Segundo o Kremlin, os jovens filhos de um espião russo libertado esta semana, na troca de prisioneiros entre EUA e Rússia, descobriram a ascendência russa apenas no avião a caminho de Moscou.

Quanto cuidado...
Autoridades do TCU, da CGU, do MPF, da Câmara e do Senado, entre outros, foram ao ministro Flávio Dino (STF) discutir a proibição pelo Supremo, em 2022, do (à época) chamado “orçamento secreto”, atual “emenda de relator”.

Cinto apertou
Por necessidade política e econômica, aliados de Lula na Câmara e no Senado passaram a última semana do recesso parlamentar avisando que o governo do PT só tem interesse em projetos da reforma tributária.

Tudo “normal”
O site do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela saiu do ar no dia da “reeleição” do ditador Nicolás Maduro e, até esta sexta-feira, permanecia sem nenhum sinal de voltar a funcionar.

Na nossa conta
A Câmara dos Deputados já gastou cerca de R$ 367 milhões este ano apenas com a verba de gabinete. Cada parlamentar recebe R$ 125,5 mil por mês para pagar salários a funcionários em Brasília e nos estados.

Pensando bem...
... se Maduro é de direita, o bom senso virou extremo.

PODER SEM PUDOR

Despacho on the rocks
O governador mineiro Hélio Garcia era famoso por não despachar com secretários. Houve quem jamais se reunisse a sós com ele. Maurício Pádua, titular da importante Secretaria de Obras, levou três meses tentando agendar um despacho. Na hora marcada, chegou ao Palácio das Mangabeiras, residência oficial, e Garcia observou lá de cima que ele carregava grande volume de pastas. Orientou o ajudante de ordens: “Eu não chamei o Maurício aqui para despachar, sô, mas para tomar uns uísques. Leve aquelas pastas de volta ao carro dele”.

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

MARCO TEMPORAL

Tereza Cristina e petista vão liderar grupo de conciliação

Comissão foi criada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, para a busca de consenso

ESTADÃO CONTEÚDO

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



Em discurso na tribuna do Senado, a senadora Tereza Cristina (PP-MS)

O Senado decidiu indicar Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo na Casa, e Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para a comissão de conciliação sobre o marco temporal da demarcação de terras indígenas.

O colegiado foi criado por decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em abril, o ministro suspendeu, em todo o País, os processos judiciais que discutem a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal (Lei nº 14.701, de 2023) até que o Supremo se manifeste definitivamente sobre o tema.

Na segunda-feira, o grupo de conciliação terá a primeira reunião. O Senado e a Câmara terão três representantes cada.

A senadora Tereza Cristina é integrante da bancada ruralista do Congresso e defende a tese do marco temporal, o governo, por sua vez, é contrário. O tema é analisado há décadas pelo Legislativo e em ações no STF.

Jaques Wagner terá como suplente o senador Jader Barbalho (MDB-PA). O suplente de Tereza ainda não foi definido.

O terceiro nome indicado pelo Senado foi o de Gabrielle Tatith Pereira, advogada-geral da instituição, que terá como suplente o advogado do Senado Rodrigo Pena Costa e Costa.

Questionada pela reportagem, a Câmara afirmou ter se manifestado nos autos e se colocado à disposição para as tratativas de conciliação. Os três representantes serão indicados pela Casa “no momento oportuno”.

Até a publicação desta edição, a Câmara ainda não havia enviado ao STF os nomes dos seus indicados.

Além de representantes do Congresso, a comissão é formada por integrantes da Articulação dos Povos Indígenas (Apib) e representantes de estados, municípios e governo federal.

O grupo terá a participação de representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública e dos Povos Indígenas e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

ENTENDA O IMPASSE
A tese do marco temporal determina que uma demarcação só pode ocorrer se for comprovada a ocupação indígena desde 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição.

A tese foi considerada inconstitucional pelo STF, mas o Congresso aprovou uma lei fixando o entendimento.

Trechos da lei foram vetados pelo governo, mas o Congresso derrubou o veto presidencial e a norma foi promulgada. Apesar disso, diversas ações ainda tramitam no Supremo questionando a legislação.

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, tramita uma proposta sobre o tema para fixar a tese na Constituição. O acordo firmado pelo presidente da comissão, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), é analisar o texto no fim de outubro, após as eleições municipais.

Até lá, os senadores também aguardam um possível entendimento da comissão de conciliação criada pelo STF.

Saiba

O marco temporal estabelece que apenas teriam direitos sobre terras os povos indígenas que já as ocupassem no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

CASO DAS JOIAS

Bolsonaro pede ao STF para arquivar inquérito

FOLHAPRESS

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu, na sexta-feira, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que seja arquivado o inquérito que apura desvio de dinheiro de joias e outros itens de luxo recebidos enquanto ele ocupava a Presidência.

A defesa de Bolsonaro cita o relógio Piaget recebido por Lula em seu primeiro mandato, em 2005. Segundo os advogados, casos de presentes recebidos por outros presidentes da República nunca foram investigados na esfera penal.

Advogados negam conduta ilegal. Manifestação de 98 páginas, protocolada na tarde de sexta-feira, afirma que a investigação contra o ex-presidente é “kafkiana” e que não houve nenhuma “ilicitude” por parte de Bolsonaro em utilizar bens que seriam de seu “patrimônio pessoal”.

“Não há qualquer ilicitude nas condutas do ora peticionante, que meramente utilizou-se de bens integrantes de seu patrimônio pessoal, segundo a classificação legitimamente atribuída pelo órgão então competente para tanto – o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) –, em fiel observância a todos os parâmetros estabelecidos pela legislação e pelo Tribunal de Contas da União”, traz manifestação da defesa de Bolsonaro enviada ao STF.

O pedido será analisado pelo ministro Alexandre de Moraes. Ele é o relator das investigações que envolvem Bolsonaro no STF. Defesa afirma que Bolsonaro não pode ser punido por eventual “equívoco”.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 2 de Agosto de 2024

DÓLAR R$ 5,7092 -0,45%

EURO R$ 6,2300 +0,7%

BOVESPA 125.854,09 PONTOS -1,21%

UNIDADES FISCAIS
Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO
Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
IPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
IPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/ FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

INSS
Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) AGOSTO		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) AGOSTO	
01=	0,5743%	01=	0,5743%
02=	0,5744%	02=	0,5744%
03=	0,5746%	03=	0,5746%
04=	0,5707%	04=	0,5707%
05=	0,5672%	05=	0,5672%
06=	0,5671%	06=	0,5671%
07=	0,5709%	07=	0,5709%
08=	0,5746%	08=	0,5746%
09=	0,5748%	09=	0,5748%
10=	0,5752%	10=	0,5752%
11=	0,5711%	11=	0,5711%
12=	0,5673%	12=	0,5673%
13=	0,5673%	13=	0,5673%
14=	0,5711%	14=	0,5711%
15=	0,5748%	15=	0,5748%
16=	0,5748%	16=	0,5748%
17=	0,5749%	17=	0,5749%
18=	0,5713%	18=	0,5713%

CÂMBIO
Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,7087	R$ 5,7092
DÓLAR PARALELO	R$ 5,88	R$ 5,98
DÓLAR TURISMO	R$ 5,8400	R$ 5,9510

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	R$ 1.412

ALUGUEL
Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO
Fechamento: 2 de Agosto de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	47,00
Dourados	50,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	125,00
Dourados	128,00
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	221,63
Boi - Região Oeste	221,63
Vaca - Região Centro	206,24
Vaca - Região Oeste	204,39

Fonte: www.famasul.com.br



MATO GROSSO DO SUL

Governo lança Refis com desconto de até 80%; dívida negociável é de R$ 3,8 bilhões

Descontos nos tributos inscritos chegam a 80% e são válidos para dívidas de ICMS, ITCMD e Fundersul geradas até 2023

EVELYN THAMARIS
EDUARDO MIRANDA

O governo do Estado lançou nesta sexta-feira o Programa de Recuperação Fiscal (Refis) 2024. Com o objetivo de reforçar o recolhimento para os cofres públicos, a ação oferece a oportunidade de regularizar débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). Estão elegíveis para o Refis todo o montante da dívida recebível com fato gerador até 2023.

Levantamento do **Correio do Estado** com informações do Relatório Anual da Dívida (RAD) 2023, o qual foi enviado à Assembleia Legislativa neste ano, indica que o governo de MS poderá arrecadar até R$ 3,84 bilhões caso o Refis lançado nesta sexta tenha 100% de êxito.

A medida foi publicada em edição do Diário Oficial de Mato Grosso do Sul desta sexta. Entre as facilidades para a quitação estão as possibilidades de descontos que podem chegar até 80% sobre juros e multas pagando à vista ou parcelado.

"A adesão ao Refis é uma oportunidade para que os contribuintes possam quitar suas dívidas com condições mais favoráveis e, por consequência, regularizar a situação fiscal perante o Estado", afirma a titular da Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul (PGE-MS), Ana Carolina Ali Garcia.

A procuradora-geral ainda explica que a adesão ao programa implicará a desistência de ações ou embargos às execuções fiscais que estão em curso no Judiciário e de defesas e recursos administrativos. "Com isso, temos uma redução da litigiosidade", pondera.

"Programas como esse representam mais um instrumento colocado à disposição dos contribuintes para a regularização de suas pendências. A medida traz efetividade à recuperação do crédito público, contribuindo para o desenvolvimento econômico por meio da reinserção de empresas no mercado", enfatiza.

"O incremento da arrecadação fruto do Refis também repercutirá na melhoria dos serviços públicos, nos investimentos em infraestrutura e em outros serviços essenciais que beneficiam toda a população sul-mato-grossense", avalia Ana Carolina.

DADOS

FORMAS DE PAGAMENTO



Estão disponíveis três opções de parcelamento

- **De 21 a 60 vezes:** reduções de **70%** de desconto das multas, punitivas ou moratórias, e de **30%** dos juros de mora.
- **De 2 a 20 vezes:** reduções de **75%** das multas, punitivas ou moratórias, e de **35%** dos juros de mora.
- **Parcela única:** reduções de **80%** das multas, punitivas ou moratórias, e de **40%** dos juros de mora, desde que o pagamento aconteça nos próximos três meses.

Fonte: Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul (PGE-MS)

COMO FAZER?

A lei que cria o Refis 2024 do governo do Estado foi publicada em Diário Oficial e prevê três formas de quitação. A modalidade à vista tem a maior margem de desconto, em que a redução disponível é de 80 % das multas e de 40% dos juros de mora, isso para pagamentos realizados até 90 dias da publicação da lei.

Para parcelamento de 2 a 20 meses, estão previstos abatimentos de 75% das multas e 35% dos juros. Já os que optarem pagar entre 21 e 60 meses, o desconto será de 70% das multas e de 30% dos juros.

Ainda conforme a regulamentação, o parcelamento de auto de cientificação do Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) poderá ser feito de 2 a 36 parcelas, sem as reduções de multas e juros e com entrada de 5%.

O pagamento à vista ou a efetivação do parcelamento (com pagamento da primeira parcela) devem ser realizados até 90 dias da publicação da lei, ou seja, até dia 30 de outubro. Por ocasião do parcelamento, o valor mínimo de cada parcela não poderá ser inferior a 10 Uferms, ou seja, R$ 490,80.

Quanto aos débitos não inscritos em dívida ativa relativos ao ICMS e ao Fundersul, o interessado deve buscar informações diretamente nos canais de atendimento da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).

Se for o caso de débito inscrito em dívida ativa de ICTD, Simples e relativos a ICMS, os contribuintes devem procurar a Procuradoria de Controle da Dívida Ativa (PCDA) da PGE-MS. O contato pode ser feito por meio do e-mail parcelamento.pcda@pge.ms.gov.br ou pelo telefone (67) 3322-7610.

ABRANGÊNCIA

A ação abrange os fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2023 e estabelece um novo prazo para o pagamento das contribuições destinadas ao Fundersul.

Disponíveis para adesão por meio do Refis estadual, os contribuintes interessados em aproveitar as condições facilitadas para a regularização de seus débitos têm um prazo de aproximadamente 90 dias – ou seja, cerca de três meses – para se inscreverem no programa e quitar suas pendências tributárias.

ARRECADAÇÃO

Segundo o Boletim de Arrecadação dos Tributos Estaduais do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o governo de MS superou pela primeira vez a marca de R$ 10,030 bilhões em arrecadação semestral. Apesar desse marco significativo, o crescimento da receita no período foi inferior à inflação acumulada nos últimos 12 meses.

Comparando com o primeiro semestre de 2023, quando a arrecadação totalizou R$ 9,706 bilhões, houve um crescimento de apenas 3,34%. Em contraste, a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 4,23%.

Isso indica uma queda real na arrecadação estadual, um fenômeno que não se observava desde a crise econômica global de 2008.

TRIBUTAÇÃO

Como a reforma tributária pode mudar o imposto sobre herança

Um dos temas de maior interesse na sociedade em meio à regulamentação da reforma tributária é o imposto sobre heranças. As maiores transformações nesse tipo de tributação devem ficar para uma outra reforma, a de renda, ainda a ser encaminhada. A atual, em regulamentação no Congresso, é direcionada ao consumo. Porém, ainda assim, a transmissão de bens para herdeiros não escapará de ser impactada pela atual reforma.

As negociações políticas e a necessidade de o governo federal obter apoio à proposta abriram caminho para que estados e municípios pegassem carona na reforma atual, a fim de anteciparem algumas mudanças na taxação do patrimônio, que é de competência de governadores e prefeitos, para aumentarem seu potencial de arrecadação.

Assim, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária já traz mudanças na tributação de herança – com alguns pontos ainda em aberto na fase de regulamentação.

IMPOSTO

A reforma determina que o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), de competência dos estados, passe a ser progressivo em relação ao valor da transmissão. Ou seja: quanto maior o montante recebido pelo herdeiro ou beneficiário da doação, maior a alíquota aplicada. O estado também pode optar por criar uma faixa de isenção e realizar uma cobrança única acima desse patamar.

Em todos os casos, porém, a alíquota máxima não pode ultrapassar 8%. A eventual mudança desse teto, por exemplo, teria de ser feita na próxima reforma tributária, a de renda, que ainda depende do envio de um projeto para o Congresso.

Mesmo antes da PEC, o Distrito Federal e 14 estados já contavam com tributações progressivas. Outros 12 ainda não ajustaram as legislações, mas a expectativa é de que o façam em breve. As modificações, contudo, se aprovadas neste ano, só valeriam em 2025.

Há ainda a regulamentação da cobrança do ITCMD sobre heranças e doações no exterior – barrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021, por conta da falta de legislação nacional. À época do julgamento, a Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo estimou uma perda de arrecadação de R$ 5,4 bilhões em um período de cinco anos por conta da impossibilidade da taxação.

Agora, a reforma vai além e prevê regulamentar a incidência do imposto também para os chamados trusts, mecanismos usados pelos super-ricos para proteger o patrimônio no exterior e reduzir a incidência de tributos nos investimentos.

Essa taxação ocorreria em três hipóteses, não cumulativas: falecimento do instituidor; doação, se ocorrida durante a vida do instituidor; ou no caso de o instituidor abdicar, em caráter irrevogável, ao direito sobre uma parcela do patrimônio. Trata-se de uma tentativa de a equipe econômica seguir fechando o cerco tributário aos trusts, que já tiveram as regras para o Imposto de Renda modificadas em 2023.

PLANO DE PREVIDÊNCIA

O grupo de trabalho do segundo texto de regulamentação da reforma tributária, que deve ser votado na Câmara neste mês, colocou em votação um imposto de herança sobre planos de previdência privada, como PGBL e VGBL.

O parecer do coletivo estabelece uma atenuante: os investidores que ficarem mais de cinco anos no VGBL, a contar da data do aporte, serão isentos do ITCMD. Para o PGBL, porém, não valerá essa regra – ou seja, eles seriam tributados independentemente do prazo.

O objetivo dessa regra temporal é evitar que as pessoas físicas migrem suas aplicações para fundos VGBL apenas com fins sucessórios, com a estratégia de burlar a tributação estadual.

A taxação sobre PGBL e VGBL estava prevista em uma minuta do projeto de a ser enviado pelo Ministério da Fazenda ao Congresso, como revelou o *Estadão* em junho. Entretanto, foi retirada após repercussão negativa, a pedido do presidente Lula, segundo apurou a reportagem.

Alguns estados, como Minas Gerais, já fazem esse tipo de cobrança, mas falta uma regra unificada nacionalmente – e sobram questionamentos na Justiça. Em Minas, o VGBL e o PGBL são taxados independentemente do prazo da aplicação. No Rio de Janeiro, por sua vez, são cobrados apenas sobre os PGBLs, e não sobre os VGBLs.

O secretário extraordinário de reforma tributária, Bernard Appy, afirmou que a cobrança de imposto sobre herança em investimentos de previdência privada é correta do ponto de vista técnico.

"É um ativo que está sendo deixado como herança. Uma coisa é o seguro de vida mesmo: aquele que pago um pouco todo mês e se, eu morrer, a família recebe um valor alto. Esse não faz sentido ter cobrança de imposto de herança e doação. Outra coisa é o VGBL. É uma aplicação financeira e tem de pagar imposto sobre herança", afirmou Appy. **(Estadão Conteúdo)**

INÊS 249

ENTREVISTA

PAULO RICARDO MARTINS NUÑEZ

Diretor-presidente da Fundesporte

"Jogos Escolares são essenciais para um atleta chegar às competições internacionais"

O professor e técnico que está no comando do principal órgão de fomento ao esporte e ao lazer de Mato Grosso do Sul fala sobre a formação de atletas de alto rendimento e investimentos

DIVULGAÇÃO/FUNDESPORTE



EDUARDO MIRANDA

Em tempos de Olimpíada, muitos se pegam pensando no que os atletas passaram para chegar até essa festa do esporte mundial, que neste ano ocorre em Paris. O trabalho vem desde a base, e, em Mato Grosso do Sul, parte deste trabalho é coordenado pela Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte), órgão do governo do Estado que promove de atividades recreativas a competições e treinamentos de alto rendimento.

O entrevistado desta semana é o diretor-presidente da Fundesporte, o professor e técnico Paulo Ricardo Martins Nuñez. Além de explicar como funcionam programas importantes, como o Bolsa Atleta, que atende tanto estudantes quanto atletas de alto rendimento, o titular da Fundesporte exalta investimentos em infraestrutura e a identificação de talentos nas escolas por meio de competições como os Jogos Escolares.

"São essenciais para se chegar a competições internacionais como uma Olimpíada, porque eles são a base da pirâmide de uma carreira esportiva, que o País precisa ter", comenta.

Quantos atletas de alto rendimento Mato Grosso do Sul tem atualmente recebendo o Bolsa Atleta? Qual o balanço que você faz deste ano olímpico?

O balanço que fazemos é muito positivo. Embora não tenhamos atletas na Olimpíada, tivemos dois atletas disputando as últimas seletivas com chances de classificação e também teremos três atletas na Paralimpíada, além de um atleta-guia e uma técnica, por isso, o saldo é extremamente positivo.

Especificamente sobre o programa Bolsa Atleta e o Bolsa Técnico, nesta edição 2023-2024, foram contemplados 345 atletas e 38 técnicos. O investimento mensal é de R$ 331 mil, e a soma dos pagamentos ao longo dos 12 meses é de R$ 3,97 milhões. Os valores das bolsas variam de R$ 500 a R$ 1,5 mil. Os recursos são provenientes do FIE [Fundo de Investimentos Esportivos].

Os pagamentos foram efetuados a partir de fevereiro deste ano de modo retroativo, referentes aos meses de dezembro e janeiro. Os programas do governo do Estado têm ainda uma categoria especial, a MS Olímpico, que auxilia atletas e seus respectivos técnicos que estão na corrida olímpica, isto é, em preparação intensa e decisiva visando os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024.

Como está o incentivo para atletas de alto rendimento nas bases? Vocês atuam com a Secretaria de Estado de Educação (SED) para identificar talentos?

Sim, trabalhamos, e um dos programas que temos é o Prodesc, o Programa de Desenvolvimento do Esporte Escolar. Ele é feito em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. São mais de 700 ações espalhadas por todo o Estado, como projetos de iniciação esportiva. Além disso, temos para os jovens atletas que se destacam o Bolsa Atleta Estudantil, que é a porta de entrada do programa Bolsa Atleta, no qual o estudante pode progredir até a categoria internacional.

Além disso temos editais que fazemos com os clubes. Os clubes fazem um trabalho com a base e podem ser contemplados, como, por exemplo, na última edição do edital, que foi de R$ 7 milhões. Também damos apoio às federações.

As federações desenvolvem as competições com esses atletas, tanto da base quanto os de alto rendimento. Por isso a gente trabalha com os programas de iniciação ao treinamento e apoio ao atleta, além de apoio aos clubes e às federações.

Acredita que os Jogos Escolares, caminho para os Jogos da Juventude, são importantes para a formação de uma grande geração olímpica?

Sim, sem dúvida. Os Jogos Escolares estaduais e brasileiro são a melhor forma de representar uma cidade, um estado e um país, no que diz respeito à busca pelo alto rendimento. São essenciais para se chegar a competições internacionais como uma Olimpíada, porque eles são a base da pirâmide de uma carreira esportiva, que o País precisa ter. Quanto mais atletas nessa base, mais atletas chegarão no nível de uma Olimpíada, no topo dessa pirâmide.

Por isso, o investimento que o governo do Estado tem feito nos Jogos Escolares tem essa preocupação. Investimos em condições hoteleiras, de infraestrutura, de alimentação. Isso é reflexo do nosso plano de longo prazo, porque um garoto que é descoberto nos Jogos Escolares vai para uma competição nacional e tem destaque certamente pode ser convocado para a seleção brasileira. A partir de lá, ele inicia uma carreira esportiva.

No caso daquele que por acaso não foi convocado ou não se destacou, ele teve uma experiência dentro dos Jogos Escolares estaduais ou nacionais, e isso é carregado pela vida toda desse jovem atleta. Creio que é um processo de formação muito importante, e nós temos visto hoje que os grandes países têm essa preocupação de investir na base por meio de jogos organizados para diferentes faixas etárias.

No caso de Mato Grosso do Sul, adotamos o nome de Jogos Escolares, em outros países, uma outra nomenclatura foi usada.

Não existe alto rendimento sem boa infraestrutura. Como a Fundesporte tem contribuído nessa questão e na capacitação de treinadores?

A Fundesporte tem contribuído com a infraestrutura. Nós também temos o entendimento de que a boa performance passa por uma boa estrutura. Por isso, temos apoiado as prefeituras municipais, por meio de convênios com várias finalidades. Por exemplo, para a reforma das instalações esportivas já existentes, para a compra de materiais esportivos de qualidade.

Também entendemos que não basta apenas a infraestrutura física, mas são necessários bons equipamentos para que o atleta possa melhorar seu desempenho. Temos uma novidade, acabamos de assinar um convênio para a construção de uma pista de skate, algo que não temos aqui no Estado.

Ainda respondendo a essa pergunta, temos uma unidade de capacitação de treinadores. Por meio dela, fazemos cursos de capacitação em todo o Estado com os professores. Atuamos de uma forma regionalizada com os educadores e também promovemos um curso para o alto rendimento. Por exemplo, tivemos agora, no fim do mês passado, um curso de nível 2 de vôlei de quadra. Teremos em breve um curso de basquete. Contratamos técnicos de renome nacional, que já passaram por seleções brasileiras, para capacitar os professores daqui do Estado no alto rendimento.

Além desses cursos regionalizados e dos cursos de alto rendimento, neste ano, inauguramos um centro de referência esportiva na antiga Escola Riachuelo, em Campo Grande. Ele vai funcionar como um centro de capacitação e ficará nas instalações de educação física da antiga escola.

E tem mais obras em vista?

Sim, estão previstas para este ano as inaugurações de mais duas pistas olímpicas de atletismo, uma em Ponta Porã e outra em Chapadão do Sul. São pistas que vão poder sediar eventos nacionais, de primeiro mundo. Além de servir de palco para competições com atletas nacionais, o mais importante é que nelas estarão treinando os atletas locais. A Federação de Atletismo, por exemplo, poderá utilizar esses espaços para trazer campeonatos, em parceria com a Fundesporte. Também estamos levando acampamentos de treinamentos dentro do Estado para os atletas treinarem nesse piso, que é piso olímpico. Elas [as pistas] serão alguns dos diferenciais para este ano.

Temos mais projeções, para daqui a dois anos, de obras que estamos em análise para poder colocar em prática, mas isso ainda envolve vários fatores, como organização e planejamento.

O futebol é um esporte de massa que está no coração dos brasileiros, entretanto, em ano olímpico, a visibilidade de outros esportes aumenta. Como a Fundesporte pode ajudar na divulgação desses outros esportes nas comunidades?

Nós temos nossos projetos com o futebol, mas temos ações muito importantes de divulgação de todas as modalidades. Nós ajudamos todas as federações de esportes, olímpicos e não olímpicos. São diversas possibilidades de ajuda para elas divulgarem suas atividades. Temos nossas redes sociais, que sempre divulgam os resultados de todos os nossos atletas.

Além disso, damos ênfase para os atletas que estão nos representando em competições importantes, caso do Rufino [canoagem] e do Yeltsin Jacques [atletismo] na Paralimpíada. Mas temos um calendário esportivo o ano todo e estamos sempre fazendo parcerias.

A Fundesporte, historicamente, sempre foi parceira das federações. O único caminho para se incentivar os esportes é por meio de federações, de uma cultura oficialista, ou há outros mecanismos mais transversais?

Ajudar as federações é uma ação positiva da Fundesporte, pois elas precisam dessa ajuda porque divulgam os esportes e organizam as competições. Falamos das federações de esportes olímpicos e não olímpicos, é uma maneira de incentivar as federações a cada dia, de criar grandes campeonatos e ofertar modalidades esportivas para a população. Mas é claro que não nos restringimos ao apoio às federações. Temos, por exemplo, um edital de R$ 7 milhões que atende, além das federações, os clubes. Além disso, como já tratamos aqui, temos programas importantes, como o Bolsa Atleta.

Quais os planos da Fundesporte para o próximo ciclo olímpico?

A Fundesporte trabalha com um calendário que a gente organiza em todo começo de ano. Além deste calendário anual, temos um calendário de quatro anos, em que pensamos as ações orientadas para o ciclo olímpico. Como já disse, temos vários programas, que vão do auxílio às federações e aos clubes até a melhora da infraestrutura. Auxiliamos os atletas a viajar para fora do Estado para nos representar.

Não pensamos apenas em uma modalidade. Claro que temos algumas que se destacam e já temos a organização própria das federações, que têm nos trazido excelentes resultados. Cito como exemplos o judô e a canoagem. Temos um atletismo muito forte, com bons resultados na base, os Jogos Escolares, e nos jogos da Confederação Brasileira de Atletismo.

Temos também outras modalidades que vêm fazendo um trabalho muito bem-feito, com a perspectiva que, daqui quatro anos, algum atleta se destaque e possa compor uma seleção brasileira. E o curioso é que o esporte é muito dinâmico: além de nós, tem outros estados trabalhando com este mesmo pensamento, de colocar seus atletas na seleção brasileira.

Aí, quando descobrimos com alguma federação um atleta de destaque, a gente ajuda. A Fundesporte é parceira das federações, por elas levarem esses atletas a competir em nível nacional. É também neste trabalho que estão os programas de excelência, como Bolsa Atleta e Bolsa Técnico, que ajudam muito os atletas.

{ Perfil }

Paulo Ricardo Martins Nuñez

Paulo Ricardo Martins Nuñez tem 57 anos e atua há 28 anos na área da Educação Física. Atualmente, é professor efetivo do curso de Educação Física da UFMS e diretor-presidente da Fundesporte. Tem experiência profissional internacional como técnico de handebol, com 35 jogos internacionais como treinador da modalidade no currículo.

> "A gente trabalha com os programas de iniciação ao treinamento e apoio ao atleta, além de apoio aos clubes e federações".

> "Nós também temos o entendimento de que a boa performance passa por uma boa estrutura. Por isso, temos apoiado as prefeituras municipais, por meio de convênios".

> "Os valores das bolsas varia de R$ 500 a R$ 1,5 mil. Os recursos são provenientes do FIE".

MEIO AMBIENTE

Em oito meses, Pantanal chega a 1 milhão de hectares consumidos pelos incêndios

Este mês é apontado como o período mais crítico do ano; até agora, por dia, o fogo chega a destruir até 14,6 mil hectares

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

Os prognósticos sobre estiagem, risco extremo para fogo e possibilidade de cenário crítico dos incêndios florestais no Pantanal, feitos no começo do ano, chegaram neste mês. Agosto e setembro, na média histórica feita pelo Laboratório de Aplicações de Satélites da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/UFRJ), são apontados como meses ápice para a estiagem e, por isso, com maior risco de propagação das chamas. O bioma deve alcançar a marca de 1 milhão de hectares queimados já neste fim de semana.

Em junho, quando houve o período mais crítico deste ano, o fogo chegou a destruir 14,6 mil hectares, em média, por dia. Em julho, quando o frio fez parte da rotina no Pantanal por cerca de duas semanas, a média diária de área queimada chegou a 4,8 mil hectares. Já nesta semana, mais especificamente entre quarta e quinta-feira, foram consumidos 61 mil hectares em um dia.

O governo do Estado, que vinha mantendo uma comunicação assertiva sobre o combate aos incêndios e com perspectiva de tentar controlar a situação, identificou que os próximos dias são de previsões graves.

A situação climática favorável para propagação do fogo está mantida, pelo menos, até esta quarta-feira.

"As temperaturas seguem estáveis e acima da média, entre 34°C e 37°C, com umidade baixa, entre 10% e 30%. Tudo isso é favorável para ocorrência de incêndios florestais. Entre agosto e setembro ocorrem os maiores incêndios florestais, e as condições previstas são favoráveis para o fogo", reconheceu a meteorologista do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS), Valesca Fernandes.

> "Entre agosto e setembro ocorrem os maiores incêndios florestais, e as condições previstas são favoráveis para o fogo. Até outubro, a região pantaneira está em alerta"
>
> **Valesca Fernandes,** meteorologista

"Até outubro, a região pantaneira e o sudoeste está em alerta e as demais em atenção e observação", completou.

Depois de quarta-feira, existe a previsão para aumento da nebulosidade e probabilidade da chegada de frente fria. Essa mudança de cenário reflete em queda na temperatura e a possibilidade de pequena chuva, mas somente para a região de Porto Murtinho.

SITUAÇÃO ATUAL

Os registros mais graves de incêndios florestais no Pantanal foram identificados até sexta-feira na Nhecolândia (fazendas Tupaceretã e Porto do Ciríaco), na região do Abobral, em Rio Verde, na Serra do Amolar – área que fica entre a Bolívia e Mato Grosso do Sul –, no Porto da Manga (cerca de 80 km de Corumbá), na área do distrito de Albuquerque (Corumbá) e nas proximidades da área de adestramento do Rabicho (Corumbá), onde está a Marinha do Brasil.

"Estamos recebendo reforços de corporações e da Força Nacional. Já temos em combate bombeiros de Goiás e do Paraná e mais 13 militares do Sergipe vão vir para o Estado executar combate. O período vai ser longo, estamos no começo de agosto e a estiagem está prometendo mais trabalho no bioma", disse a tenente-coronel Tatiane Inoue, diretora de Proteção Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar.

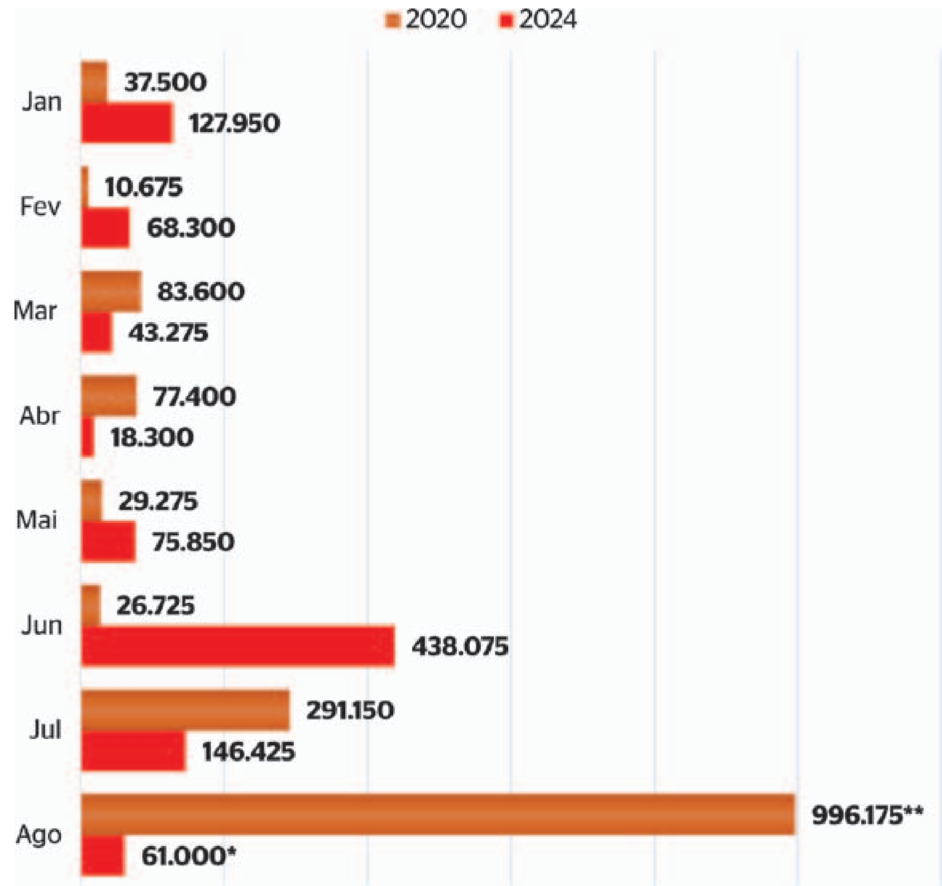
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Neste ano, o Pantanal já teve mais de 6% de toda a sua área consumida pelo fogo

Incêndios florestais

Evolução da área queimada no Pantanal entre 2020 e 2024*



*Até 1º de agosto de 2024 | **mês inteiro de agosto de 2020

Fonte: Lasa/UFRJ, Marinha do Brasil, Inmet

Na região da Serra do Amolar, a equipe da Brigada Alto Pantanal, mantida pelo Instituto Homem Pantaneiro (IHP), fez combates noturnos na quinta e na sexta-feira.

O grupo só consegue acessar as áreas com apoio de helicóptero do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Há também mais de 10 brigadistas do Prevfogo/Ibama, além do uso de aeronaves.

"O enfrentamento tem na raiz uma combinação terrível de mudança do clima, desmatamento e incêndios. Essa química perversa faz com que a gente veja as cenas que vimos há pouco. O fogo não é estadual, não é federal, não é municipal. É algo a ser combatido e manejado adequadamente", afirmou a ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva, após agenda feita em Corumbá, em 31 de julho.

Nota técnica do Lasa/UFRJ, divulgada no mês passado, estimou que há 80% de possibilidade que a área queimada no Pantanal exceda os 2 milhões de hectares até o fim deste ano.

Em 2020, ano mais crítico dos incêndios florestais no bioma em décadas, houve a destruição de 3.632.225 hectares pelo fogo, com estimativa de mais de 17 milhões de animais mortos.

Neste ano, entre prejuízos já calculados pelo governo do Estado e valores gastos com combate e fiscalização, mais de R$ 204 milhões já foram consumidos.

CONFLITO

Indígenas recebem aviso de despejo em Douradina

THAIS CINTRA

Os guarani-kaiowá da retomada Guaaroka, em Douradina, no sul do Estado, receberam aviso de despejo nesta sexta-feira, uma semana após a liminar que concedia reintegração de posse aos produtores rurais das terras ocupadas. O prazo para a saída é de cinco dias.

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a situação de conflito na região foi intensificada depois de um casal armado entrar com uma caminhonete em duas retomadas de terra, Kurupa'yty e Pikyxyin, e ferir um indígena na quinta-feira.

Os suspeitos pelos ataques foram presos pela Guarda Nacional na mesma data. Conforme o Cimi, os indígenas receberam um prazo para a saída da área sem o uso de força policial.

Guaaroka é uma das sete retomadas de Douradina, município onde está a terra indígena, ao lado da retomada Yvy Ajere, local onde, segundo o Cimi, há concentração de pessoas armadas em um acampamento a poucos metros dos barracos dos guarani-kaiowá.

Um dos integrantes da comunidade indígena questiona a ação da Justiça.

"Queremos saber que tipo de diálogo querem fazer com o nosso povo nessa pressão de despejo. Tem ameaça aqui de jagunço, tem ameaça que vem da Justiça. Como querem conversar assim, ameaçando a gente? Inclusive, tinha uma proposta de colocar a comunidade das outras retomadas nesta área. Se a gente tivesse aceitado, todo mundo seria despejado agora. Tudo uma mentira. Não vamos desistir da nossa terra, do jeito que é certo", disse o indígena da Terra Indígena Lagoa – Panambi.

Ele se refere a uma proposta que surgiu durante as duas reuniões de mediação entre indígenas e a classe de produtores rurais no Ministério Público Federal (MPF) na última semana.

Na ocasião, a defesa da comunidade informou que a proprietária da fazenda de 150 hectares, ocupada pela Guaaroka, decidiu não patrocinar investidas contra os indígenas, preferindo o caminho da Justiça, além de topar negociar a área em permuta por terras em outra localidade.

A entidade afirma que a postura da produtora rural "desagradou" à Federação da Agricultura e Pecuária do Mato Grosso do Sul (Famasul), que entendeu a atitude como uma desistência por parte da proprietária. Ainda segundo o Cimi, em função dessa situação, o grupo ruralista propôs que os guarani-kaiowá se retirassem das outras retomadas de terras em troca desses 150 hectares.

Além dos indígenas não terem aceitado a proposta, eles ressaltaram a ação de reintegração de posse, ação judicial da qual os advogados da proprietária afirmaram que não abririam mão.

A Famasul afirmou que seu posicionamento é pela "paz no campo, respeitando ambos os lados e a temporalidade para a solução das invasões".

PREVISÃO DO TEMPO

Calor e baixa umidade devem dar trégua a partir do dia 8

ALANIS NETTO

A previsão para este fim de semana é de tempo firme, com sol, variação de nebulosidade e temperaturas acima da média. Além disso, a umidade relativa do ar estará baixa, principalmente durante a tarde, conforme aponta o Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS).

Além do tempo seco, podem ocorrer rajadas de vento mais intensas, que facilitam a propagação de focos de incêndio. Por isso, o Cemtec-MS alerta para a propensão a incêndios florestais e recomenda que a população "não ateie fogo (em vegetação ou outros materiais) em nenhuma situação, pois as condições climáticas são sensíveis".

Conforme informações da Estação Meteorológica da Qualidade do Ar (Emqar) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), essas condições também aumentam os poluentes na atmosfera e, para os próximos dias, a qualidade do ar deve piorar no Estado. Todas essas condições impactam a saúde humana e o meio ambiente.

Também é recomendado que os cuidados com a saúde sejam redobrados, com o consumo de bastante líquido e umidificação dos ambientes.

PREVISÃO

As temperaturas podem variar entre 34ºC e 37°C. Essa situação meteorológica ocorre em razão da atuação de um sistema de alta pressão atmosférica que inibe a formação de nuvens e chuvas.

As condições de tempo quente e seco predominam no Estado, com previsão de baixos índices de umidade relativa do ar, entre 10% e 30%.

Em razão da presença do ar seco, é esperada grande amplitude térmica, que é a diferença entre a temperatura máxima e a mínima, podendo atingir mais de 20°C de variação no mesmo dia em algumas regiões do Estado.

Em relação às temperaturas, são previstas mínimas entre 18º e 22°C e máximas entre 29º e 34°C nas regiões sul, leste e sudeste de MS.

Nas regiões pantaneira e sudoeste, esperam-se mínimas entre 23ºC e 26°C e máximas entre 34°C e 37°C.

Para as regiões norte e Bolsão, são esperadas mínimas entre 17ºC e 21°C e máximas entre 32ºC e 36°C. Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 21ºC e 23°C e máximas entre 32ºC e 34°C.

Neste sábado e domingo, os ventos atuam da direção nordeste e norte com velocidades entre 30 km/h e 50 km/h. Pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h.

FRENTE FRIA

A tendência para Mato Grosso do Sul indica uma possível mudança no tempo, mais provavelmente um aumento de nebulosidade e queda nas temperaturas, entre quinta e sexta-feira.

Existe pequena probabilidade de chuvas nas regiões sul e sudoeste nesses dias.

PARIS 2024

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



Beatriz Souza saiu de casa, em Itariri, aos 13 anos, para morar em São Paulo e se tornar atleta de judô

Bia Souza passou pelas melhores do mundo para conquistar 1º ouro

Judoca encarou a francesa Romane Dicko na semifinal e Raz Hershko, de Israel, na final, 1ª e 2ª do ranking, respectivamente

ESTADÃO CONTEÚDO

O judô brasileiro está no topo do pódio nos Jogos Olímpicos de Paris. Depois das derrotas sofridas de Rafaela Silva e Rafael Macedo – que viram a terceira colocação ficar com seus adversários em desclassificações polêmicas –, Beatriz Souza venceu o ouro da categoria acima de 78 kg.

A judoca chegou às quartas de final da modalidade após derrotar Izayana Marenco, da Nicarágua. Depois, nas semifinais, Bia eliminou a francesa Romane Dicko, a melhor do mundo, por ippon. Na final, a judoca derrotou a israelense Raz Hershko, segunda do ranking. Nas cinco lutas em que as duas se encontraram a brasileira saiu vitoriosa.

Quinta do ranking mundial, Beatriz se fez presente em sua primeira edição dos Jogos Olímpicos. Ela até participou da corrida pela vaga olímpica de Tóquio, mas foi superada pela antiga representante da categoria: Maria Suelen Altheman. No Japão, porém, Maria lesionou gravemente o ligamento do joelho, teve que sair carregada do tatame e se aposentou das competições.

Tempos depois, Maria Suelen tornou-se treinadora e Beatriz, agora com 26 anos, ganhou como técnica sua antiga rival. No Esporte Clube Pinheiros, local onde treina em São Paulo, Bia tem a chance de aprender com quem tem experiência e conhece a fundo a categoria mais pesada do judô feminino.

Apesar da pouca idade, Beatriz também chega aos Jogos com experiência de sobra. Terceira colocada nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023, ela conquistou ainda o bronze no Mundial de Doha, no mesmo ano. O resultado foi o mesmo no Mundial de Budapeste, em 2021, e pouco melhor no de Tashkent, em 2022, quando conquistou a prata. Nos Jogos Pan-Americanos de Lima, ficou com o bronze.

Além de orgulho para o judô brasileiro, Bia pode dizer que as várias medalhas são ainda um orgulho para a família. Depois de passar por diversas modalidades na infância, a garota começou no esporte em que está até hoje inspirada por seu pai, que por muitos anos competiu nacionalmente. Para perseguir o sonho de ser profissional, a atleta saiu cedo de casa, aos 13 anos, para ir de Itariri, no interior de São Paulo, para a capital paulista, onde permanece até então.

Mais de uma década depois, Beatriz Souza entrou para a história e foi a sexta mulher brasileira a subir ao pódio da modalidade. Após as conquistas de Larissa Pimenta e Willian Lima, no domingo (28/7), ela se tornou a terceira judoca a conquistar uma medalha em Paris – o que fez a delegação brasileira chegar a sua sétima medalha na Olimpíada.

Bia encerrou as competições individuais da seleção brasileira de judô. Com a derrota de Rafael Silva, o Baby, na categoria masculina acima de 100 kg, ela foi a última judoca do Brasil com possibilidade de ganhar uma medalha.

Saiba

Apesar das disputas pelo individual terem acabado para o Brasil, as lutas do judô continuam nos Jogos Olímpicos. Neste sábado, será realizada a competição por equipes mistas – e Beatriz poderá entrar mais uma vez no tatame, em busca de novas realizações para o País.

BRASILEIRÃO

São Paulo encara Flamengo “alternativo” no MorumBIS

O São Paulo encara o confronto deste sábado contra o Flamengo – no estádio MorumBIS, a partir das 20h30min (de MS) – como fundamental para se reaproximar dos líderes do Campeonato Brasileiro, isso após três jogos sem vencer (dois empates e uma derrota). A equipe de Luis Zubeldía tem 32 pontos e está a quatro do Fortaleza, o quarto colocado, e a oito do próprio Flamengo, líder do torneio.

A disputa da partida entre as oitavas de final da Copa do Brasil pode contribuir com a estratégia do time. Na última rodada, Zubeldía poupou jogadores em função do duelo contra o Goiás (vitória por 2 a 0).

A boa vantagem conquistada no primeiro jogo e o fato de a volta estar marcada apenas na quinta-feira deve motivar a escalação da formação titular.

ERICO LEONAN / SÃO PAULO



Rafael, goleiro do São Paulo, durante treinamento antes do jogo

O atacante Lucas continua como principal opção ofensiva. Desde que voltou ao clube, um ano atrás, Lucas entrou em campo em 44 partidas, com 12 gols marcados e seis assistências.

Nos últimos, o time tem concentrado boa grande da esperança de gols em suas arrancadas e finalizações – foi assim que ele resolveu o jogo contra o Grêmio, por exemplo.

Outro trunfo é o estádio lotado. Foram vendidos mais de 50 mil ingressos para o jogo, e não será surpresa caso o MorumBIS esteja lotado na noite deste sábado.

A baixa para esse jogo é o atacante Luciano, suspenso mais uma vez. Em sua vaga deve atuar Wellington Rato, mas Erick também é cotado após a boa partida contra o Goiás.

Do outro lado, Tite levará a campo um time bastante diferente daquele que venceu o Palmeiras na quarta-feira, por 2 a 0. Entre os que iniciaram a partida, o zagueiro Léo Pereira é o único que deve ser titular.

Além de descansar vários atletas, Tite não terá à disposição Luiz Araújo e Pedro, suspensos. A escalação, portanto, deve ser alternativa.

O atacante Bruno Henrique volta ao time pelo lado esquerdo, Matheus Gonçalves joga aberto pelo outro lado e Gabigol se posiciona por trás de Carlinhos. **(EC)**

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano perde de sueco e disputará o bronze

O brasileiro Hugo Calderano foi derrotado na semifinal da chave de simples do tênis de mesa nesta sexta-feira e disputará a medalha de bronze na Olimpíada de Paris 2024.

O atleta brasileiro desperdiçou 10 set points e acabou superado pelo sueco Truls Moregardh, por 4 a 2, com parciais de 12/10, 16/14, 7/11, 11/7, 10/12 e 11/8, em uma hora e oito minutos de confronto, e perdeu a chance de brigar pelo ouro.

A disputa do terceiro lugar está marcada para as 7h30min (de MS) deste domingo. Seu adversário na briga pelo bronze será o francês Felix Lebrun. Curiosamente, o brasileiro superou o irmão de Felix, Alexis Lebrun, nas oitavas de final.

Alexis é o atual 16º do ranking mundial, enquanto Calderano é o número seis na lista dos melhores do mundo.

“Eu tive várias chances e não consegui aproveitar. O sueco fez uma partida muito boa, de nível muito alto. Tentei achar as soluções. Não consegui sair do estilo dele. Ele usa muita variação, diferente de qualquer estilo do mundo. Tentei o tempo inteiro variar, mudar o jogo, ser mais agressivo, colocar mais efeito. Mas ele sempre conseguia se adaptar, do início ao fim. Ele realmente mereceu essa vitória. Não consegui achar o meu melhor nível”, comentou o brasileiro.

Calderano admitiu estar incomodado com o resultado, apesar do feito histórico para o tênis de mesa do Brasil. Porém, ele garantiu que estará recuperado emocionalmente a tempo de disputar a medalha de bronze.

“A primeira coisa que estou sentindo é raiva. É normal, eu preciso ficar com bastante raiva e nervoso. Ainda tenho que disputar a medalha de bronze. Vai ser importante. Mas antes disso preciso assimilar essa derrota. Acho que é importante também deixar as emoções fluírem e, depois, voltar com a cabeça bem agressiva para disputar o bronze”, disse.

O brasileiro ainda poderá fazer história também em nível continental e mundial. Isso porque o atleta se tornará, caso faturar o bronze, o primeiro medalhista das Américas nesta modalidade em uma edição da Olimpíada. **(EC)**

BASQUETE

Brasil derrota o Japão, avança em Paris e pode pegar os EUA

O Brasil venceu o Japão, por 102 a 84, na terceira e última rodada do Grupo B do basquete masculino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e contou com resultados favoráveis em outras partidas para assegurar sua vaga nas quartas de final.

Com o resultado, em dia inspirado para Bruno Caboclo, a seleção confirmou a terceira posição, atrás da França e da Alemanha. E horas após sair da quadra, confirmou a classificação, graças à vitória da Grécia contra a Austrália, por 77 a 71. Agora, o Brasil pode enfrentar os Estados Unidos de Lebron James.

A seleção brasileira confirmou a terceira posição do Grupo B, com 4 pontos, atrás da França e da Alemanha, já classificadas. O saldo de pontos marcados, que era 25 negativo, subiu para 7 negativo. Esse é o critério que desempata a disputa entre os melhores terceiros colocados – dos três, dois avançam.

A última vez que o Brasil disputou o mata-mata do basquete em uma Olimpíada foi em Londres 2012. O time foi eliminado pela Argentina nas quartas de final e ficou em quinto na classificação geral.

No Rio 2016, a eliminação foi na fase de grupos. Em Tóquio, disputado em 2021, a seleção não conseguiu se classificar.

O Brasil tem cinco medalhas no basquete olímpico. São três bronzes no masculino (Londres 1948, Roma 1960 e Tóquio 1964) e uma prata (Atlanta 1996) e um bronze (Sydney 2000) no feminino.

Nesta sexta-feira, o Brasil foi liderado por Caboclo, em sua melhor atuação nesta Olimpíada, com um double-double de 33 pontos e 17 rebotes.

“Representar a seleção eu acho que é um sentimento difícil de explicar, acho que só estando aqui mesmo para saber. E jogar na Olimpíada é um patamar que todo atleta quer estar, é o maior palco do esporte. É muito gratificante estar aqui, e pode ser também uma oportunidade única. Não sei quantas vezes eu vou jogar, alguns já jogaram em três [edições], mas eu estou muito feliz em participar da minha primeira”, comentou o atleta. **(EC)**

GASTRONOMIA

FOTOS: REPRODUÇÃO

CUSCUZ PAULISTA

Inovador, ousado, prático e sustentável, mas para muitos... um crime culinário!

DA REDAÇÃO

O cuscuz paulista é um prato tradicional da culinária brasileira, especialmente popular no estado de São Paulo. Sua origem remonta ao período colonial, quando os portugueses trouxeram o cuscuz para o Brasil, adaptando-o aos ingredientes locais e aos costumes indígenas e africanos.

A palavra cuscuz vem do termo keskesou, da língua berbere, usada para descrever um prato típico do Norte da África feito à base de sêmola de trigo. Quando os portugueses colonizaram o Brasil, trouxeram essa receita, que foi adaptada com ingredientes locais e métodos de preparo utilizados por indígenas e africanos.

O cuscuz paulista, em sua versão atual, começou a tomar forma no século 19, quando o milho se popularizou como um alimento básico nas mesas brasileiras.

No entanto, diferentemente do cuscuz nordestino, que é preparado apenas com farinha de milho e água, o cuscuz paulista é uma receita elaborada, enriquecida com ingredientes diversos, como sardinha, camarão, palmito e até mesmo frango desfiado, o que reflete a diversidade e a riqueza da culinária paulista.

Ao longo do tempo, o cuscuz paulista passou a ser um prato versátil, podendo ser servido como entrada, acompanhamento ou até prato principal em eventos festivos e reuniões familiares.

O prato é conhecido pela sua apresentação colorida e pelo seu sabor rico, resultante da mistura de ingredientes como vegetais, ervilhas, milho, azeitonas, ovos cozidos, camarões, sardinhas e temperos variados.

A sua preparação envolve cozinhar os ingredientes em uma panela e moldá-los em uma forma, resultando na aparência de bolo salgado.

UM PRATO PRÁTICO

O cuscuz, em suas mais diversas formas, desempenha um papel fundamental na alimentação de muitas regiões do Brasil.

No Nordeste, é consumido diariamente, muitas vezes no café da manhã, acompanhado de manteiga ou leite de coco. No Sudeste, especialmente em São Paulo, o cuscuz paulista é um prato mais festivo, preparado para graças especiais e almoços em família.

O cuscuz paulista, além de ser delicioso, também é um prato que promove a sustentabilidade alimentar, pois permite o aproveitamento de sobras e a utilização de ingredientes locais e acessíveis. Esse aspecto faz com que ele seja um prato querido não apenas pelo sabor, mas também por sua praticidade.

VARIAÇÕES DA RECEITA

É difícil elencar uma receita tradicional, já que o cuscuz paulista é um prato variado por natureza. Mas aqui estão algumas sugestões:

Cuscuz paulista com camarão: substitua a sardinha ou atum por camarão, que pode ser refogado com alho, cebola e pimentão. Essa variação é especialmente popular em regiões litorâneas e dá um toque mais sofisticado ao prato.

Cuscuz paulista vegano: para aqueles que seguem uma dieta vegana, é possível substituir os ingredientes de origem animal por versões à base de plantas. O palmito, o milho, a ervilha e o tomate começam na receita, e é possível adicionar cogumelos, grão-de-bico e tofu defumado para dar sabor e textura.

Cuscuz paulista com frango: uma variação mais robusta em que o frango desfiado é incorporado ao cuscuz, proporcionando uma refeição mais completa e nutritiva.

DICAS

Aqui estão algumas dicas para garantir que seu cuscuz paulista fique delicioso.

Escolha dos ingredientes: utilize sempre ingredientes frescos e de boa qualidade. O sabor do cuscuz depende muito da qualidade dos vegetais, dos frutos do mar ou das carnes utilizadas.

Preparação das farinhas: a farinha de milho deve ser de flocos médios, que dará a textura ideal ao prato. Misturar um pouco de farinha de mandioca ajuda a dar liga ao cuscuz.

Uso do caldo: o caldo utilizado para cozinhar os ingredientes é fundamental para dar sabor ao prato. É possível usar caldo de legumes, de peixe ou de frango, dependendo da escolha dos ingredientes principais.

Decoração da forma: para um visual bonito e apetitoso, capriche na decoração da forma com ovos cozidos, rodelas de tomate e azeitonas. Esse cuidado na apresentação faz toda a diferença, especialmente em ocasiões especiais.

Compactação na forma: pressione bem a massa na forma para que o cuscuz fique compacto e não desmanche ao ser desenformado. Deixe-o esfriar um pouco antes de desenformar para que mantenha a forma.

PARA ACOMPANHAR

O cuscuz paulista pode ser acompanhado de diversas bebidas e pratos que complementam seu sabor.

Vinho branco: um vinho branco leve e fresco harmoniza bem com o cuscuz paulista, especialmente se a receita incluir frutos do mar.

Cervejas artesanais: cervejas do tipo witbier ou pilsner são ótimas opções para quem prefere uma bebida mais refrescante.

Saladas verdes: uma salada verde com alface, rúcula e tomate-cereja adiciona um toque de frescor ao prato.

Sobremesas tropicais: para finalizar a refeição, sobremesas à base de frutas tropicais, como uma salada de frutas com sorvete de coco, complementam bem o cuscuz paulista.

CUSCUZ PAULISTA

INGREDIENTES

- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva;
- 1 cebola picada;
- 2 dentes de alho picados;
- 1 pimentão vermelho picado;
- 1 pimentão verde picado;
- 2 tomates sem pele e sem sementes, picados;
- 1 lata de milho verde (escorrida);
- 1 lata de ervilhas (escorrida);
- 1 xícara (chá) de palmito picado;
- 200 g de camarão limpo;
- 1 lata de sardinha;
- 1/2 xícara (chá) de azeitonas verdes picadas;
- 1/4 xícara (chá) de cheiro-verde picado;
- 3 xícaras (chá) de caldo de legumes;
- 2 xícaras (chá) de farinha de milho;
- Sal e pimenta-do-reino a gosto;
- Ovos cozidos e cortados em rodelas para decorar.

A única coisa imutável do cuscuz é a farinha de milho. De resto, pode adicionar o que vier à mente (ou o que tiver na geladeira)

A farinha de milho é uma substituição à sêmola de trigo, para adaptar o prato aos ingredientes disponíveis no Brasil

MODO DE PREPARO

Em uma panela grande, aqueça o azeite de oliva e refogue a cebola e o alho até ficarem dourados.
Adicione os pimentões, os tomates e refogue por mais alguns minutos.
Adicione o milho, as ervilhas, o palmito, os camarões, a sardinha desfiada e as azeitonas. Misture bem.
Adicione o caldo de legumes e deixe ferver. Ajuste o sal e a pimenta a gosto.
Aos poucos, vá adicionando a farinha de milho, mexendo sempre, até que a mistura fique consistente e desgrude do fundo da panela.
Unte uma forma com furo central (forma de pudim) com um pouco de azeite e decore o fundo e as laterais com rodelas de ovos cozidos.
Despeje a mistura de cuscuz na forma levemente para que fique compacto.
Deixe esfriar um pouco e desenforme em um prato de servir.

Rendimento: 8 a 10 porções.

INÊS 249

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

AMPLIAÇÃO DE CONSCIÊNCIA

A autoconsciência que nos permite sermos indivíduos é uma conquista recente, à qual nos apegamos com paixão, porque é excitante considerarmos a nós mesmos o centro nevrálgico do universo. Contudo, esse conhecimento é apenas um degrau de uma infinita ascensão da consciência a níveis mais amplos e inclusivos da realidade do cosmo. Com rapidez inesperada, mas que comprova o quanto nossa humanidade vai melhorando a despeito de que a critiquemos por todas as abominações que comete diariamente. Aliás, essa autoconsciência já vislumbra outro estágio, que é a consciência grupal, a percepção de o quanto todas as individualidades humanas são interdependentes e o quanto, por isso mesmo, precisamos nos organizar e sistematizar o cuidado mútuo, o respeito e também nos comportarmos para tornar mais dignos todos nossos relacionamentos.



DATA ESTELAR:
Lua quase Nova em Leão.

Áries 21/3 a 20/4



Aquilo que você quer é justamente o que vai dar mais trabalho realizar, mas a alma não consegue escolher desejos, esses tomam conta dela com sua peculiar urgência e ordenam movimentos que, talvez, não sejam tão adequados.

Touro 21/4 a 20/5



Invista um pouco mais de tempo que o habitual para tornar mais agradáveis, confortáveis e seguros os lugares familiares. Não precisa fazer grandes gastos para isso, apenas utilizar os recursos que já estão disponíveis.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Divertir-se é essencial e sua alma há de o fazer com certa frequência, sem se ater exclusivamente aos feriados ou aos fins de semana. Procure reconhecer com clareza que experiências servem para sua distração.

Câncer 21/6 a 21/7



Os recursos que sua alma diz precisar não se resumem às finanças, e elas nunca são suficientes. Há recursos subjetivos que você também deve valorizar, pois abrem portas de forma eficiente e não provocam efeitos colaterais.

Leão 22/7 a 22/8



Nem sempre é possível tomar as iniciativas no momento perfeito ou de uma forma que tragam os resultados esperados. Às vezes, é necessário agir em regime de urgência e entregar os resultados ao misterioso destino.

Virgem 23/8 a 22/9



Faça reflexões profundas e sinceras sobre tudo que veio acontecendo nos últimos meses, porque só assim você poderá tomar iniciativas no futuro que sejam mais eficientes e que não dispersem sua atenção. É por aí.

Libra 23/9 a 22/10



Ainda que as pessoas com que deve lidar agora não sejam as mais simpáticas para sua alma, mesmo assim são necessárias, e isso há de servir de orientação para você fazer o que seja preciso e deixar o divertimento para depois.

Escorpião 23/10 a 21/11



Por mais que o cenário do mundo continue totalmente imprevisível e bastante tumultuado, ainda assim sua alma encontra uma brecha por meio da qual manifestar suas pretensões e se aproximar aos objetivos.

Sagitário 22/11 a 21/12



A sorte protege, mas não se pode depender dela para as coisas mais importantes, diante das quais você teria alternativas mais práticas e imediatas do que continuar dependendo da sorte. Cada coisa em seu devido lugar.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Sempre haverá motivo para se preocupar, mas nem sempre sua alma será obrigada a perder tempo nesse exercício. Isso indica que há certa margem de manobra disponível – e você pode chamá-la de livre arbítrio.

Aquário 21/1 a 19/2



O melhor que pode acontecer a você é congregar forças com outras pessoas, pois só juntas é que conseguirão fazer o que cada uma por separado levaria mais tempo ou nem mesmo sequer seria capaz de fazer. A força coletiva é essencial.

Peixes 20/2 a 20/3



Seus questionamentos são pertinentes, mas talvez você não esteja conversando com as pessoas certas, e assim tudo acaba em um beco sem saída. Comece com reflexões íntimas e construa a interlocução dentro de sua alma.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

- Onda de notícias falsas
- Grupo militar com missão específica
- Caracteriza os xiitas
- Ritual de índios do Xingu
- Busca do revisor no texto
- Serviço de sites esotéricos
- Preocupação arquitetônica ao se construir um prédio novo no lugar de um antigo
- Bairro nobre de Buenos Aires
- 1.200, em romanos
- Televisão (abrev.)
- Peixe marinho da família do atum
- Machado de Assis, escritor "imortal"
- Banha
- São registradas no Inpi
- (?) Cascudo, folclorista potiguar
- Operação bancária
- Multidão (pop.)
- (?)-água: telhado de um só plano
- Ardil (p. ext.)
- Decadência (fig.)
- Sétima letra do alfabeto grego
- Precede o noivado
- Município paraense
- Relativo ao fel
- Lília (?), atriz paulistana
- (?) paregórico, sedativo intestinal
- Cabeça de gado
- Resposta afirmativa
- Pulo
- Jogadora de vôlei brasileira
- De outra forma
- A cáustica é usada na produção de sabões
- O último dos dentes molares a nascer
- Deixar de mencionar
- Opus (abrev.)
- Perversão sexual
- A 7ª nota musical
- Palavra latina posposta a citações
- Aquele que amansa feras
- Espada cuja lâmina é longa, fina e flexível

BANCO 3/eta — sic. 6/quarup. 8/recoleta. 11/força-tarefa.

40

SUDOKU BRONZE

3			5		9			4
	8						7	
			1		4			
2		1				9		6
6		7				4		1
			4		6			
	9						2	
7			8		1			3

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

		G			C				B
	B	O	S	S	A	N	O	V	A
F	I	O	S		S		S	I	N
	P	G		MA	C	A		S	C
P	O	LE	N	T	A	F	RI	T	A
	L		A	T	R	A	C	A	DA
	A	I	R		A	G	O		
TE	R	R	A	S		O		G	AM
	I	R		P	O	S	T	A	L
	D	E	R		R		A	L	I
M	A	G	I	C	A	L		E	C
A	D	U	BA	R		A	TA	R	I
	E	L		E	M	U		I	O
		A	LO		A	G	U	A	S
	O	R	G	U	L	H	O	S	O

6	1	7	5	3	9	4	2	8
5	2	4	8	1	6	7	9	3
3	8	9	4	7	2	5	6	1
8	9	2	6	4	7	3	1	5
1	4	5	9	2	3	6	8	7
7	3	6	1	5	8	9	4	2
4	5	8	3	9	1	2	7	6
9	7	1	2	6	5	8	3	4
2	6	3	7	8	4	1	5	9

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Zefa Leonel (foto) se compadece de Deodora, e deixa o cabaré com Seu Tico Leonel. Vespertino conforta Deodora, que sofre pelo que fez com seu próprio filho. Ariosto convence Marcelo Gouveia a se infiltrar na família de Zefa Leonel, a fim de conseguir informações. Quinota e Artur finalmente se casam. Deodora humilha Jordão por ter sido agredido por Nastácio sem revidar e o demite. Vespertino alerta Deodora de que ela pode ter encomendado a morte de Nastácio. Marcelo fica magoado ao saber do casamento de Artur e Quinota comenta com o marido que o rapaz ainda tem sentimentos por ela. Blandina chantageia Tia Salete. Deodora beija Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Furtado vai para o hospital, e Mila se desespera. Electra, Plutão e Vênus recolhem os pratos dos clientes no restaurante. Nanda entrega dinheiro para um homem misterioso. Marieta ajuda Júpiter a pegar uma roupa íntima no quarto de Lupita. Andrômeda canta uma música para Chicão, que fica arrasado. Tom vê um vídeo de Vênus e Léo juntos. Guto tenta ter sua primeira noite com Lupita, sem saber da presença de Júpiter no quarto. Ubaiara arma para Leda. Mila culpa Hans pelo estado de Furtado. Murilo insiste para Electra se fingir amiga de Jéssica. Luca recebe o laudo do novo perito. Léo pede que Vênus lhe dê uma chance. Tom e Maya se beijam.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• Egídio decide permitir o trabalho em suas terras, pensando em seu benefício. Buba se sente traída por Augusto, ao flagrá-lo convidando Meire para o casamento. Meire avisa a Humberto que irá ao casamento de Buba. Eliana termina com Damião e revela que está grávida de Egídio. Damião pressente que o filho que Eliana espera é seu. Damião procura Egídio para pedir emprego, e recebe uma negativa do coronel. Eriberto surpreende Kika ao aparecer na Bahia. Damião teme por seu filho, diante das ameaças de Eliana.

DIVULGAÇÃO/GLOBO



INÊS 249

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br



TÂNIA SOUZA POETA DE MS

"Tantas flores caídas na calçada...
quem há de florescer
na tristeza?"

FELPUDA

A campanha eleitoral nem sequer foi colocada na rua, e quem quer assumir o cargo maior da Prefeitura de Campo Grande estaria com dificuldades para honrar compromissos financeiros realizados até o momento. No seu QG de campanha, a insatisfação tem sido notória e não falta quem afirme que está com intenções de sair de mala e cuia e procurar outro endereço, antes que seja obrigado a ouvir a velha frase: "Devo, não nego, pago quando puder".

ARQUIVO PESSOAL



O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, tomou posse na cadeira de número 39 da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências, a qual tem como patrono o ex-senador sul-mato-grossense Ramez Tebet. A solenidade ocorreu no dia 29 de julho, no Consulado do Líbano no Rio de Janeiro, e os advogados Mansour Elias Karmouche e Maria Eugênia Anzoategui Karmouche prestigiaram o evento.

Alerta

Desde o dia 1º, a entrada de cães nos Estados Unidos está com novas regras definidas pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças e pelo Serviço de Inspeção da Saúde Animal e Sanidade Vegetal, do Departamento de Agricultura dos EUA. O alerta é do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, que divulgou as informações em seu site.

ARQUIVO PESSOAL



Evanise Leal com os filhos, Maricy Leal Costa e Juliano Pinto Costa

NICOLAS CALLIGARO



Diana Iamut Saraiva

Primeirão

O Hospital Adventista do Pênfigo realizou no dia 23 de julho o primeiro transplante de fígado de Mato Grosso do Sul. O paciente foi um homem de 60 anos, de Ponta Porã. O chefe da equipe médica foi o médico Gustavo Rapassi, que em junho de 2023 informou ao **Correio do Estado** a importância de MS contar com um centro de transplante de fígado e rim, defendendo sua implantação – hoje realidade.

Jovem senador

No dia 5, o estudante Miguel Morgiroth Partzlaff, de Campo Grande, tomará posse – assim como outros 26 representantes de estados e do DF – como jovem senador, quando também haverá a eleição entre eles da Mesa Diretora. Ele é aluno da Escola Estadual Waldemar Barros da Silva e teve como orientadora a professora Izabel de Menezes Noia Schultz. Sua redação obteve primeiro lugar em Mato Grosso do Sul.

Sugestões

Até o dia 9, esses estudantes, que são todos do Ensino Médio de escolas públicas estaduais, vão vivenciar a rotina dos parlamentares, conhecerão a estrutura e o funcionamento do Senado e deverão propor sugestões que até mesmo poderão ser transformadas em projetos de lei.

ANIVERSARIANTES

STUDIO VOLLKOPF



› PATRÍCIA FARACCO

STUDIO VOLLKOPF



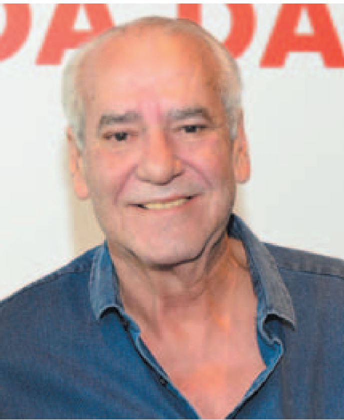
› JOSÉ AUGUSTO BERNARDES

ARQUIVO PESSOAL



› VALQUÍRIA BERNARDES

STUDIO VOLLKOPF



› DR. *PAQUERA*

ARQUIVO PESSOAL



› LAÍS DORIA

ARQUIVO PESSOAL



› ROBERTO AMORIM

SÁBADO (3)
Patrícia Balter de Carvalho Faracco,
José Augusto Castro Bernardes,
Valquíria Marques Bernardes,
Luiz Carlos Correia de Lima (*Lucas* de Lima),
Samuel Correa Godoy,
Arthur Jorge Ferreira do Amaral,
Carla Lopes Miranda,
Hideo Motooka,
Crislene da Silva da Costa,
França Giordanetti de Souza Firmo,
João Raimundo da Silva,
Leonardo Macedo,
Dr. Lucas Silva Fernandes,
Mário Sérgio Rosa,
Álvaro Pinto de Oliveira,
Walter Inacio Severino da Silva,
Sérgio da Costa Corrêa,
Maridulce Sanfelice Simei,
Lidia Franco de Moraes,
Joaquim Rezende de Almeida,
Rubens Murilo Guelpa Rossi,
Lídia Zunilda da Silva Arguelho,
Cintia Raquel Renosto Esgaib,
Amani Jaber,
Múcio Marinho,
Giovanna Dalpasquale,
Luana Evellyn Oliveira Cardoso,
Fabrizio Sales Filgueiras,
Agnes Yule Patrocínio,
Juliana Inocêncio Mendes Carli,
João Pedro Palhano Melke,
Rodrigo Ribeiro Corrêa,
Paulo Roberto Ferreira Bonfim,
Gastão Lemos Monteiro,
Leonardo Pires,
Lilian Espíndola,
Estevão Rocha dos Santos,
Virginia Almeida Braga,
Guilherme Assis de Figueiredo,
Eliane Calixto Dancur,
Dr. Márcio Nasser Cubel,
Cleusa Costa Nasser,
Simoni Figueiredo Piva,
Norma Silvério da Costa,
Giulliano Gradazzo Catelan Mosena,
Diana Lahdo,
Kleber Clajus Gutierrez,
Bruno Costa Anache,
Mariano Chiad,
Dra. Delmina de Souza Campagna,
Rui Gibim Lacerda,
Elza Cassaro,
Eduardo Castellari,
André Luiz Krawiec Prearo,
Dra. Maysa Gutierrez Vilela,
Neri Sucolotti,
Dr. Otair Hildebrand Avila,
Nilo Muller,
Paulo Roberto Zanoni,
Sandra Marques Lucas Ferrarezi,
Rubia Carla Mendes Quintanilha Pinheiro,
Maria Aparecida Paula Esnarriaga,
Adriana Gruhn,
Maria Izabel Coutinho de Lima Zampieri,
Sueli de Barros Toledo,
Carlos Takashi Sogabe,
Renato Eiji Wassano,
Eliete Fatima Victório,
Rosilda Rodrigues de Araujo Meza,
Cristina Perinazzo Pereira,
Bruno Lesniewski Pereira,
Ana Maria Teixeira.

DOMINGO (4)
Dr. José Roberto (*Paquera*) de Almeida e Silva,
Laís Doria Passos Monteiro de Barros,
Roberto Arruda Amorim,
Marithê Côgo,
Luciana Condi,
Reginaldo Alves de Araújo,
Artur Dias de Souza,
Edmundo Ribeiro do Nascimento Júnior,
Henrique Ceolin,
Claudemir Aparecido da Silva Amaral,
Diogo Ferreira Rodrigues,
João Ermelino de Mello,
Almir Dalpasquale,
João Pereira Filho,
Marilene Cavalheiro Fernandes,
Domingos Marciano Fretes,
Carlos Eduardo Miranda Teodoro,
Lucas da Rosa,
Gildo Pereira,
Paulo César Santos Pereira,
Marcelo Michelin,
Manuel Inácio Dias,
Munir Saad,
Wilma Brito Soares,
Dr. Élio Marsiglia,
João Yusei Uehara,
Luciana Amizo Câmara,
Lúcia Regina da Cruz Butkevicius,
Onildo Bezerra Pinho,
Wilson Pinheiro,
Keyla Márcia Almeida Arruda,
Dr. Paulo Marcos Esselin,
Newton de Araujo,
Denise de Moraes,
Júlio Cesar Durães dos Santos,
Marcelo Derly Amador de Souza,
Edmar Rodrigues dos Santos,
Vanderley Souza de Andrade,
Luiz Felipe Ferreira dos Santos,
João Rafael Vieira Autal,
Kelly Cristina de Araújo,
Adaildo José de Carvalho,
Francisco Cubel Zuriaga,
Orivaldo Cardoso Filho,
Hélio Kawahira,
André Luiz Cavalcante,
Justino Machado Nogueira,
Dra. Ronilce Lopes Parreira Furquim,
José Carlos Macorin,
Adriana Police dos Santos,
Rosângela Toledo Patay,
Renilda Rodrigues Figueiredo,
Amanda Barbosa Grisoste Brandão,
Alan Fabricio Bento,
Dr. Gerson Leme,
Ana Beatriz Charbel,
Joaquim Domingos Roriz,
Álvaro Scriptore Filho,
Micheli Buccini,
Izabel Cristina Mello Delmondes Ocampos,
Maria do Socorro Moraes Canteiro,
Hassan Hajj,
Nair Irene Lamana de Oliveira,
Janice Matiko Higa Rodrigues,
Manuel Silva Rodrigues Cação,
Humberto Luis Candeo Fontanini,
Marilei Insaurralde,
Tânia Ferriol,
Sirlei Rios Queiroz,
Maria Lúcia Pereira.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

ORQUESTRA

Encerramento do Festival Internacional de Violão

Renomado músico, Márcio de Camillo se apresentará com a Camerata Madeiras Dedilhadas

DIVULGAÇÃO



Camerata Madeiras Dedilhadas

DA REDAÇÃO

Neste domingo, o Teatro Glauce Rocha será palco do grandioso concerto de encerramento do Festival Internacional de Violão.

Com início às 16h, a apresentação contará com a Camerata Madeiras Dedilhadas, que terá a participação especial do renomado músico Márcio de Camillo, além da performance dos alunos dos polos de ensino de violão e iniciação musical.

O FESTIVAL

O Festival Internacional de Violão, ao longo de suas edições, tem se consolidado como um evento de extrema relevância no cenário cultural de Campo Grande e do Brasil.

A cada ano, o festival atrai um público maior e mais diversificado, além de continuar proporcionando oportunidades únicas para músicos em formação e profissionais do ramo.

A sétima edição do Festival Internacional de Violão se destacou por reunir alguns dos maiores expoentes do violão no cenário mundial.

Ao longo do evento, Campo Grande se tornou o epicentro de uma verdadeira celebração musical, onde foram realizadas não só apresentações de alto nível, mas também masterclasses, oferecendo uma imersão completa para o público e para músicos profissionais de diversas partes do Brasil e do exterior.

Entre os participantes, estiveram presentes representantes de estados como Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais, além de músicos vindos do Paraguai, especificamente da Universidade Nacional de Caaguazú e de Assunção, que fizeram questão de estar presentes nesse evento único.

Marcelo Fernandes, pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), destacou a importância social do festival, afirmando que o evento não se limitou apenas às apresentações artísticas, mas também desempenhou um papel significativo na formação musical de jovens de comunidades vulneráveis de Campo Grande.

"O festival proporcionou aulas de iniciação ao violão para jovens de bairros como Dom Antônio, Jardim Noroeste, Nova Lima, Bairro Rouxinóis, Comunidade Tia Eva, Comunidade São João Batista e Tiradentes. Esses jovens começaram a aprender o instrumento há apenas dois meses e, no domingo, terão a oportunidade de apresentar as duas primeiras músicas que aprenderam: 'Samba Lelê' e 'Chalana'", afirmou Fernandes.

As atividades educacionais oferecidas durante o festival foram de extrema importância para a construção de um novo olhar sobre a música e a arte.

Fernandes destacou que, além das aulas semanais de violão, os jovens também receberam noções básicas de teoria musical e leitura de partitura.

"Não se trata de uma formação completa, pois o período de ensino foi curto, apenas três meses. No entanto, essas atividades serviram como um impulso autêntico para que esses jovens possam vislumbrar o universo artístico musical e suas inúmeras possibilidades", explicou.

Os jovens músicos ainda tiveram a chance de participar de ensaios, masterclasses e concertos realizados ao longo do festival, proporcionando uma experiência rica e abrangente.

Essas atividades foram possíveis graças ao financiamento obtido por meio de uma emenda parlamentar do deputado federal Vander Loubet, reforçando o compromisso do evento com o acesso à cultura e à educação musical.

O ENCERRAMENTO

Fernandes, que também ocupa o cargo de diretor artístico do festival, será o responsável por reger a Camerata Madeiras Dedilhadas durante o concerto de encerramento.

Formado em 2013, o grupo é uma iniciativa inovadora da UFMS que combina o som característico dos violões com a sonoridade de instrumentos de sopro/madeiras, como clarinete, fagote, oboé e flauta.

O repertório da Camerata é eclético e abrangente desde obras do período Barroco e Clássico até composições da música clássica brasileira e peças que celebram a rica música regional de Mato Grosso do Sul.

A maioria dos integrantes da Camerata são ex-alunos e estudantes em fase final do Curso de Música da UFMS. Esses músicos têm se destacado tanto no cenário acadêmico quanto em suas trajetórias profissionais individuais, muitos deles seguindo carreiras como solistas.

Camillo, convidado especial do concerto, expressou seu entusiasmo em participar do evento:"Será uma experiência bastante especial. Vou executar duas peças ao lado dos músicos da Camerata: 'O céu desse lugar' e 'O afeto que se encerra'".

"O céu desse lugar" é uma composição de Camillo em parceria com Paulo Simões, que faz parte do álbum "Me deixa levar", lançado em 2008. Já "O afeto que se encerra" é uma composição de Geraldo Roca e Rodrigo Sater, lançada como single por Camillo em 2017.

O concerto de encerramento do Festival Internacional de Violão promete ser uma experiência única e emocionante, tanto para os músicos quanto para o público. A entrada para o evento é gratuita, mas os lugares são limitados. Por isso, é necessário garantir o convite antecipadamente, o que pode ser feito por meio de inscrição on-line.

Além de celebrar o encerramento de uma edição bem-sucedida do festival, o concerto também simboliza o impacto positivo que a música e a arte podem ter na vida de jovens de comunidades menos favorecidas.

Serviço

Concerto de encerramento do Festival Internacional de Violão
Data: domingo.
Horário: às 16h.
Local: Teatro Glauce Rocha (UFMS), Campo Grande.
Entrada: gratuita (com necessidade de convite antecipado).
Convites: disponíveis para retirada on-line no Sympla (https://www.sympla.com.br/evento/concerto-de-encerramento-do-festival-internacional-de-violao-em-campo-grande/2550393).
Telefone: (67) 3345-7240.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Fim do segredo

O maior mistério de "Família É Tudo" chegará ao fim. Em cenas previstas para esta segunda-feira, Frida, papel de Arlete Salles, reaparecerá. A matriarca dos Mancini, na verdade, está viva e assumiu a identidade de Catarina, vivida também por Arlete, com a ajuda de Hans, interpretado por Raphael Logam, e da irmã gêmea. Ao saber do retorno precoce da tia, o vilão começará a traçar um plano para matá-la.

Só um gostinho
Com estreia marcada para esta quarta-feira, o "Saia Justa" ganhará uma prévia no "Fantástico". Nos domingos deste mês, Eliana vai conversar com uma personalidade sobre o tema que será debatido no sofá da semana. As outras apresentadoras também vão participar enviando uma pergunta para o convidado.

Primeira fornada
Antes de entrar no ar no SBT, a nova temporada de "Bake Off Brasil – Mão na Massa" chegará ao streaming da Max. Com Fabiana Karla no comando, a produção estreará nesta segunda-feira.

Na era do streaming
No dia 18 de, o SBT lançará o +SBT, uma plataforma de streaming 100% gratuita para o público. O serviço estará disponível em celulares (Android e iOS), computadores, tablets, TVs conectadas (smart TVs) das marcas Samsung e LG, espelhamento de tela via Chromecast e Google TV e aparelhos com sistema operacional Android TV. "Às vezes, eu olho para o Silvio Santos e não acredito que sou filha dele. Sou tão fã dele e da forma como ele trata as pessoas. É uma mistura de sentimentos. Uma responsabilidade gigante de dar continuidade a isso. Não só eu carrego, minhas irmãs também, queremos honrá-lo todos os dias. Queremos crescer, sem perder a essência do que ele fez", afirma Daniela Abravanel Beyruti, CEO do SBT.

Futebol no sábado
Por conta das transmissões olímpicas, a Globo exibirá mais uma partida do Campeonato Brasileiro na noite deste sábado. Em virtude da exibição do duelo entre São Paulo e Flamengo, excepcionalmente o "Jornal Nacional" começará mais cedo, às 20h, assim como a novela "Renascer", às 20h35min. Logo depois do futebol, Tadeu Schmidt e Fernanda Garay comandam a "Central Olímpica" e, na sequência, Serginho Groisman chega com o "Altas Horas". A partida terá narração de Gustavo Villani e os comentários de Junior e Caio Ribeiro.

Por esporte

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Fernanda Garay tem uma larga experiência olímpica. Medalhista de ouro durante a Olimpíada de Londres e prata nos Jogos de Tóquio, a atleta está curtindo a Olimpíada de Paris de um jeito novo. Ela comanda, ao lado de Tadeu Schmidt, a "Central Olímpica", que resume o dia de competições na capital francesa. "Fiquei surpresa quando o convite veio, mas gosto de me sentir desafiada. Sabia que era algo que eu não poderia deixar de fazer", vibra a ex-jogadora de vôlei, que tem sido uma torcedora fervorosa durante o evento olímpico. "É diferente, mas, a partir do momento que não estamos em quadra, viramos um torcedor. Estive naquele lugar e sei como muitas atletas se sentem. Algumas, inclusive, estiveram comigo em Tóquio", completa.

RÁPIDAS

Neste sábado, o "Caldeirão com Mion" homenageará a carreira de Alcione.

A Globo transmitirá a partida da seleção brasileira de futebol feminino nos Jogos de Paris neste sábado. O Brasil enfrentará a França pelas quartas de final.

O GNT exibirá, neste domingo, o primeiro episódio do documentário "O Beijo do Gordo".

Logo depois, ainda neste domingo, o GNT também estreará o programa "Pai é Pai".

FOI BEM

Para o entrosamento de Henrique Barreira e Juliana Paiva, que vivem Murilo e Electra em "Família É Tudo", da Globo. O casal deu liga, ofuscando o par romântico inicial atriz. A trama dos dois é gostosa de acompanhar.

FOI MAL

Para o delegado Nórcia de "Renascer", que é vivido por Edmilson Barros. O personagem aparece quando quer. Alguns crimes merecem atenção da polícia, mas outros foram totalmente esquecidos ao longo da novela.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon PereiraContato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.com.br

Reflexões poéticas e metafísicas em "Vias do Infinito Ser" e "Fiandeira" – obras indicadas pela UFMS

ANA MARIA BERNARDELLI – *poeta, professora e ensaísta, Cadeira nº 27 da ASL*

Consciente da singularidade da poética de Rubenio Marcelo, mergulhada no espírito dos sentidos com suas temáticas que se fundamentam no concreto e no abstrato, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) acertadamente indicou, mais uma vez, como leitura obrigatória para o ingresso na universidade o belo livro "Vias do Infinito Ser", do autor sul-mato-grossense, agora na lista para o Passe (Triênio 2022-2024 – 3ª Etapa).

"Vias do Infinito Ser", de Rubenio Marcelo, é uma obra de reflexão profunda, centrada na essência do ser humano, suas angústias, suas dores, seus questionamentos, suas reflexões e seus silêncios. Ressaltam-se versos expressivos nos quais o poeta explora os caminhos percorridos pelo ser, seja em viagens ao seu âmago finito, seja em voos vertiginosos pelos limites desconhecidos do infinito. Tudo isso é envolto em uma linguagem poética rica em metáforas, intertextualidades inesperadas e momentos intensos de metalinguagem. A diversidade de temas, ideias e insights presentes no livro constrói um repertório de excelência. Rubenio Marcelo navega com complexidade eloquente, evidenciando seu lirismo metafísico, que se volta para uma investigação instigante do ser humano em relação ao mundo e sua inserção nesse plano sensível, tanto individualmente quanto em coletividade.

Em "Vias do Infinito Ser", observa-se a engenhosidade linguística dos poemas de Rubenio Marcelo no uso da metalinguagem: o que configura o caráter de grande valor inventivo. O poeta, no poema, dialoga com a poesia e reflete sobre seu ofício a tal ponto que ele se sobrepõe à própria vida do poeta.

Da mesma forma, a UFMS indicou a obra "Fiandeira", de Raquel Naveira, como leitura obrigatória para o Vestibular 2024 da universidade. São palavras de Raquel na apresentação de sua obra: "Sou uma fiandeira,/Vivo à beira/De tudo aquilo que é frágil,/Que parece fiapo /Ou que está por um fio".

DIVULGAÇÃO/EDITORA LIFE



Livros "Fiandeira", de Raquel Naveira, e "Vias do Infinito Ser", de Rubenio Marcelo

> "Raquel Naveira com 'Fiandeira' e Rubenio Marcelo com 'Vias do Infinito Ser' são atuais exemplos da preocupação da UFMS quanto à valorização da produção literária regional".

Com essa autodenominação, Raquel Naveira se junta à longa lista de fiandeiras da literatura universal e, da mesma forma que elas, invoca a figura singular das deusas tecelãs que fiam e entrelaçam não só a vida humana, mas também o destino do mundo, pois a poeta sul-mato-grossense sabe-se mulher habilidosa em seu ofício ao fiar, tecer e construir o universo que a rodeia.

Imbuída pelo fascínio de suas antecessoras, Raquel Naveira teceu o seu mundo dual – realidade e suprarrealidade, em que fia as emoções, as imagens, os sentimentos compartilhados, as ausências... tudo em inquestionáveis aspectos atemporal e universal.

Embora "Fiandeira" date de 1992 e os tempos modernos sejam outros, Raquel, fiandeira que é, cria um microcosmo em que as ideias deliciosamente se tornam atuais, vivas, pois a autora, com o manejo simbólico, controla o destino de seus personagens a partir do conhecimento do tempo tal as antigas fiandeiras.

Graças à arte da autora, seus poemas e textos em prosa nos ficam na memória, em um vai e vem constante, seja pelo caráter religioso, existencial, mitológico, seja pela admiração à terra natal, seus habitantes comuns e/ou personalidades. "Fiandeira" é uma obra de formação, pois Raquel Naveira, com sabedoria e significativa dose enigmática, próprias das singulares tecelãs, traz indubitável aprendizado intelectual e emocional ao leitor, ora apresentando orientações, ora reflexões aos perenes mistérios da vida. Por um lado, simboliza a laboriosidade e a importância do trabalho, no caso, o labor com as palavras; por outro, configura-se uma evocação do senso de mistério e magia.

"Fiandeira" é leitura de muitas vezes... É leitura de deleite... É leitura que resiste ao tempo... e quanto mais o tempo passa mais ela cresce e se agiganta.

Raquel Naveira com "Fiandeira" e Rubenio Marcelo com "Vias do Infinito Ser" são atuais exemplos da preocupação da UFMS quanto à valorização da produção literária regional. Ganham todos – a universidade, os futuros acadêmicos, os leitores e os autores com suas tão significativas obras.

O Colégio Estadual de ontem, hoje e sempre

MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA (1927-2016) – *pertenceu à ASL*

Não sei se foi sonho ou realidade. Sei que tudo se passou como em uma tela de cinema – o dia era sexta-feira, 27 de agosto de 1954, com o sol iluminando a frente do edifício de linhas modernas, saídas da cabeça de Oscar Niemeyer, gênio da arquitetura nacional. A planta fora doada ao Estado, em um gesto de generosidade comum ao artista.

Subiam a rampa do palácio, destinado à formação de adolescentes, o governador Fernando Correa da Costa, o bispo d. Orlando Chaves, a diretora Maria Constança de Barros e Wilson Martins, prefeito de Campo Grande. Todos se dirigiam para o salão de festas onde seria inaugurada a foto do governador, pintada a óleo pelo artista Fausto Furlan. No meio da multidão, estava eu com um discurso, exaltando as qualidades de um governador que detestava protocolos e cerimônias de mais de cinco minutos. Quando me viu, foi logo dizendo: "Mais um discurso?". Depois, ouviu com paciência minhas palavras e até pediu o texto para guardar como lembrança. Na mesma ocasião, inaugurou-se também o retrato da diretora, que mereceu mais tarde que seu nome fosse dado ao colégio que ajudou a fundar e que dirigiu durante longos anos com extrema dedicação e competência.

Ainda escuto os ecos da banda de música, revejo as faces risonhas de Luiz Cavalon, Nagib Raslan, Sofia Berenice, Alcídio Pimentel e Aparecida Bogalho, enquanto em minha mente deslizam em branco e azul os uniformes das meninas e as fisionomias suadas dos meninos, no desconforto das fardas daquele tempo.

Mudança de plano – domingo, 8 de fevereiro de 2015. Cinquenta anos se foram na rapidez de pensamentos impregnados da saudade de um tempo que renascia dentro de mim, enquanto entrava no mesmo salão para comemorar as bodas de ouro de uma turma que fez daquela escola muito mais que um lar: transformou-a na razão de ser da própria vida. Convocados por Moacir Saturnino de Lacerda, líder do encontro, os alunos celebravam em clima de festa a alegria de estarem vivos e felizes no mesmo ambiente onde aprenderam não apenas noções de português, matemática, história e geografia, mas a serem dignos da escola que os ensinou a organizar os pensamentos, a traçar as diretrizes de suas vidas adolescentes.

Ao penetrar no salão, todo o auditório se levantou. Foi um momento entre feliz e dolorido, aquele em que senti o coração apertado pensando em meu filho, José Boaventura, que frequentou ao lado de Moacir Lacerda, Rubens Aquino e Gunter Hans a mesma turma e ali viu se desenvolver seu gosto pela música, sua capacidade de criar. Ao mesmo tempo em que parecia estar subindo ao palco do Oscar ou do Grammy, para receber o prêmio de mais de 20 anos de exercício nessa escola, sofria a dor de uma perda irreparável. Não vê-lo ao lado dos amigos, no ambiente por onde circularam tantas figuras hoje famosas nos mais diversos setores da vida, tanto política quanto comercial, era um punhal no fundo de meu coração.

Foi no Estadual que Moacir viu brotar da paixão por uma colega a linda canção "Na Minha Canção só cabe Lucinda", premiada em um Festival de Música Popular de Campo Grande. Como esquecer Marman Guimarães declamando em inglês castíssimo o monólogo "To be or not to be" sob os olhares do professor Egon? Como não relembrar a cena dos moinhos de vento de Dom Quixote e Sancho Pança, em invejável espanhol, no desempenho de Geraldo Ramon e Onofre Lima? Como não relembrar Eliza Cesco no papel do Pequeno Príncipe, na peça dirigida pela professora Valesca, e Sylvia Cesco cantando "Cachito cachito mio"? E os programas da Rádio Educação Rural criados pela turma do 3º Colegial, sob a batuta de Lenine? As lembranças dançavam dentro de mim, mas naquele auditório nenhum discurso pomposo, apenas o latejar de corações unidos na amizade de tantos anos nas realizações fomentadas no silêncio ou no ruído das aulas em que todos trabalhavam em equipe, sem a pretensão de se transformarem em heróis.

As emoções ganharam terreno com a chegada de Paulinho Simões, Geraldo Espíndola e Lenilde Ramos, que fizeram vibrar nossos corações quando se uniram para levar-nos no "Trem de Pantanal" ao País onde os sonhos viram realidade e viver é embalar-se nas cordas de uma guitarra. Um clima de criatividade perpassava pelos corredores, invadia os pátios, tomava conta dos espaços onde os esportes fortificavam as mentes. Foram voltando a meu coração os debates nas aulas de português, as festas em várias línguas, os concursos de redação, os desfiles nas festas cívicas, as vibrações nos festivais, muitos dos quais nasceram nas aulas do Estadual – não é mesmo, Maria Augusta Rahe?

Como esquecer a turma de Moreli, Mariza, Ceila, Edelmira, Cida, Isali, Sílvia e tantas outras que hoje são líderes na política, na magistratura, no ensino e até na pecuária? Foi nas salas do Estadual que Juvêncio, Abdala Jalad e João Pereira cresceram nas lides da política, na dinâmica de uma vida repleta de significado.

Termino esta crônica de saudades dedicando-a a todos os que transformaram uma escola em meu reino particular, em minha razão de viver. A meus colegas, a meus alunos, com quem aprendi mais do que ensinei, repito o que afirmei em minha fala aos ex-alunos nas suas bodas de ouro no ensino do Colégio Estadual: "Não nos separemos, vamos de mãos dadas".

+POESIAS

Velho banco

Neste banco, já velho e carcomido
Pelos cupins do tempo e da saudade,
Nasceu o nosso amor... felicidade,
O maior sonho que se tem vivido!

Como herança tocou-nos o querido
Banco. Nele me deste da bondade...
Do carinho... do amor que, como a idade,
Cresceu em disparada ao tempo ido!

Antes, porém, de amor e anseios farto,
Do banco eu te levava para o quarto,
Nós aos beijos e abraços pelos flancos...

Hoje, do banco não te levo mais,
Mesmo assim somos felizes demais
Nos caciando nos cabelos brancos!

GERALDO RAMON PEREIRA

O 'x' do Caminho

quantos xis teremos
no raio do caminho?...

[ah, enquanto o nosso olhar
ricocheteia no horizonte,
nossos pés
alheios ao tempo
buscam no túnel habitual
o raio-x da questão]...

por momentos
a nossa alma flerta com pulsantes enigmas
e com a ordem do sonho dialoga...
– e eternamente
alimenta-se de arrebóis
faz do silêncio o seu x-tudo
ou quase-nada...
sublinha a linha dos caminhos
e o tino
do destino a seguir...

RUBENIO MARCELO

Segredo de Xaraés

O mar de Xaraés eu não sei como é
só sinto suas águas levando meus
pés. Marulham em silêncio as águas
de Xaraés, exiladas no tempo. E
ninguém vê, nem sabe como são,
só eu sinto suas mágoas derrubando
meus pés. O mar de Xaraés não sei como é.
Só sinto seu lodo em que afundam
meus pés. Talvez o mar de Xaraés durma
no leito do Aquidauana e siga fluindo,
sonhando o rio... o mar que não é.

ORLANDO ANTUNES BATISTA

Encanto

Por todo canto eu canto
A minha voz veloz campeia
Nos caminhos do amor
Dos espinhos descarinhos
Renasci para encontrar você!
A poesia nasceu em mim
Como nasce a flor
A poesia que existe em mim
Nasceu para acalmar a dor
A poesia vida que nasce em mim
Vive para irrigar esse jardim... que é você

GUIMARÃES ROCHA

O direito de amar

ARGUS CIRINO (1939-1997) – *pertenceu à ASL*

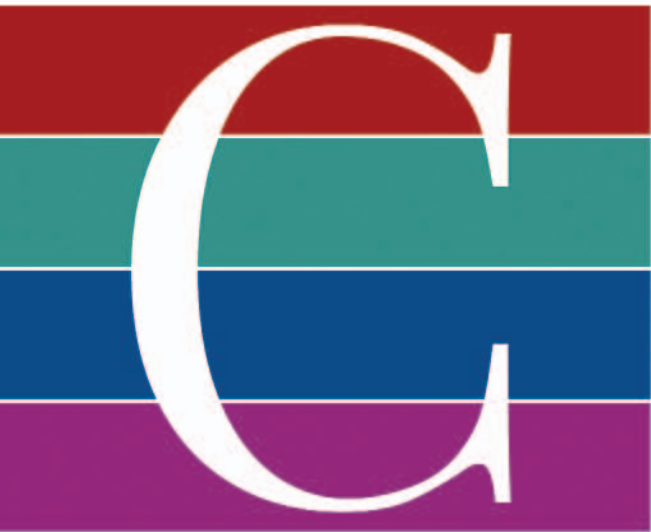
Vives em minha casa, e eu nem sequer tenho o direito de levantar os olhos em tua direção. Durante o dia, espreito audaciosamente a tua sombra e beijo o rastro perfumado na areia fresca do meu jardim florido. À noite, quando o silêncio sufoca a solidão e o vazio penetra no âmago do meu ser, busco a tua imagem nos meus sonhos e te confesso o meu grande segredo... Mas... Ai! Ao amanhecer, tudo é diferente! Tu despertas como uma ave feliz e te pões a cantar cheia de radiosidade. Esquecida das minhas palavras que não escutaste tu passas por mim, ignorando a minha própria existência... Vives em meu coração, e eu nem sequer posso abrir nas portas da minha alma para entrares, qual raio de luz, e transformares essa choupana triste e solitária em palácio repleto de alegria e felicidade.

Quanto tempo ainda seguirei os teus passos com a mente mergulhada em cismas e os olhos perdidos de amor? Talvez sempre... Quanto tempo ainda demorará para que o teu coração desperte no teu senhor a servidão do mais humilde escravo? Talvez toda a vida...

Quando chegará o dia em que acreditarás no menor dos meus gestos e me entregarás o teu ser com todo o teu amor? Talvez nunca... Vivemos em um só mundo, tu e eu. Enquanto piso a lavra escaldante e infernal de uma solidão em remédio, tu te regozijas no paraíso da eterna mudez. Meus olhos seguem os teus movimentos como a sombra acompanha a luz. E meus pensamentos acariciam o ar por onde passas na vã esperança de um dia te ver voltar o rosto para mim e pronunciar com um sorriso meigo: "Eu te amo também!".

CORREIO DO ESTADO

com 1 página



54 ofertas

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**


FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Apartamentos

CENTRO

*** * * *ALUGA-SE APTO* * * ***
Três (3) quartos, sala, cozinha, 2 wc e área de serviço. Rua Maracaju - nº 961. Tel. (67) 99983-6695 - 3321-0087 / 99152-8971.
Não temos garagem.

Casas

CENTRO

ALUGA-SE CASA
Com dois (2) quartos, sala, cozinha, 1 wc e área de serviço. Rua Maracaju - nº 961. Tel. (67) 99983-6695/ 3321-0087/ 99152-8971. Não temos garagem.

MONTE LÍBANO

!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

Kitinets

CH. CACHOEIRA

QUARTO R$ 450,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

CEL. ANTONINO

!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

CARANDÁ BOSQUE

**** CARANDÁ BOSQUE ****
Casa c/ 365m². Ac. chácara. 999465675 Creci 1528

TIJUCA

VENDE SOBRADO R$650.000,00
99138-1949 James.
Rua Sotero Cardoso, 205. Tijuca.
4 quartos, suíte e edícula.

terrenos & terras

Terrenos

COMPRO LOTE DE ATÉ 40 MIL
Na região do Los Angeles, Dom Antonio, Centenário ou proximidades. Que seja escriturado, plano. Tel: (67) 99200-9999 - Creci 9441

VENDE-SE UM TERRENO
Em Sidrolândia, no centro, 10x40. Aceita veículo como parte de pagamento. Contato 9.9917-3496.

chácaras & fazendas

Chácaras

VENDO ÁREA 47 HECTARES
No município de Bodoquena. Há 8,5 km da cidade e 2 KM do asfalto. Terra bruta, sem benfeitorias 15.000,00, o hectares. Telefone e whatsapp (16)99795-5452 Celina.

*** * * 20 HA JARAGUARI * * ***
Terra boa, formada, córrego, casas, etc... Aceita casa, apartamento, etc... Fone: 99946-5675. Creci 1528.

**** 20HA BEIRA RIO AQUID. ****
Próximo a Corguinho, frente asfalto. Tratar: 99643-9194. Creci 1528.

VENDO 40 HA À 15 KM DE BANDEIRANTES
Tratar: (67) 99658-4288 Ana e (67)99844-7895 Maria Auxiliadora

VENDO ÁREA 87 HECTARES
Em Bodoquena, com bela casa, e um chalé, poço, açude, distante 15 KM do centro. Preço por hectare R$ 30.000,00. (16) 99795-5452.

Fazendas

*** 1.000HA RIO NEGRO FORM.**
precisando de reforma/sede boa/ 16milhões. 99643-9194. Creci 1528

**** 500 HA RIO NEGRO ****
280 HA form, nova, terra boa, rica em água, estruturada. 9 milhões. 999465675 Creci 1528

**** 950 HA CAMPO GRANDE ****
39km da capital, formada, etc... 20milhões. 99643-9194 Creci 1528.

****** 5.600HA PANTANAL *******
Ótimo acesso, estrutura. Aceita proposta, área menor, imóvel, etc... Tratar fone: 99643-9194. Creci 1528

empregos

Motoristas

MOTORISTA DISTRIBUIÇÃO
Salário Base + produtividade. Requisitos: possuir CNH D (com EAR) com experiência com caminhão/ carga e descarga. Escolaridade: Ensino fundamental completo. Horário: período integral (segunda a sábado) das 07 às 16:20 (podendo exceder o horário). Benefícios: VT+VA R$650,00+Café da Manhã+Cesta básica+Plano de saúde+ Plano odontológico + Plano de carreira + Gympess. Convênios e parcerias: autoescola, psicólogos, farmácias, barbearia, SEST SENAT, Faculdade (Unigran/Uniderp/Unicesumar/ Insted), Consignado com banco Itaú, escola de inglês e espanhol, Ótica, Fisioterapeuta.
(67) 99835-6522, Sthefanny Peres

Diversos

*** * * *VAGAS* * * ***
EXTINPASA
- 1 SERRALHEIRO
- 1 SERVIÇO GERAIS
1 MOTORISTA ENTREGADOR
Comercial@extinpasa.com.br
R. Trindade 185, V. Progresso

**** ** ** CONTRATA-SE ** ** ****
ENCARREGADO DE ELÉTRICA PARA CONSTRUTORA, COM EXPERIÊNCIA. TRABALHAR EM OBRAS DE MATO GROSSO DO SUL. INTERESSADOS ENCAMINHAR CURRÍCULO PARA rrgmartinss@gmail.com ou Whatsapp para 67 99928-9551.

*** ESTAMOS CONTRATANDO ***
**** ** ** * MANICURE * ** ** ****
Favor entrar em contato, fone: 99943-1835.

TENDENCIA ESTRUTURAS PARA EVENTOS
TENDÊNCIA ESTRUTURA PARA EVENTOS
Empresa no ramo de eventos, contrata ajudante de montagem de estruturas com salario de R$1.930,00, motorista categoria C com salario de R$ 2.500,00 e auxiliar de produção de lonas com salario a combinar dependendo da experiência. Temos vagas para início imediato. Empresa na Rua Jabaquara nº 146 - Jardim Noroeste - Campo Grande/MS. Para agendar sua entrevista entre em contato pelo WhatsApp 6792424243.

Vendedores

**** VENDEDOR(A) ****
P/VEÍCULOS E MOTOCICLETAS. Concessionária autorizada Shineray e Dafra oferece registro, ajuda de custo, ótimas comissões e ótimo ambiente de trabalho. Tratar R. Pedro Celestino, 615, Centro. Esquina c/ Av. Fernando Correa da Costa. SAAD MOTORS.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Saúde / Beleza

***MASSAGEM R$80**
(67) 98149-7470
Relaxante. Juliana. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

VENDE-SE LOJA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIDADES
Em funcionamento, c/clientela formada, no Centro. Motivo saúde. Tratar: (67) 3029-6363 WhatsApp.

imóveis vende-se

Apartamentos

MONTE CASTELO

**** APARTAMENTO A VENDA ****
R$ 700.000.00 (da financiamento e negocia). EDIFÍCIO HILL TOWER Rua Alegrete esquina com a rua José Antonio, Vila Benjamim - Monte Castelo, 18°andar, Living (estar jantar), sacada, escritório, circulação, 02 dormitórios, 01 suíte, banheiro social, cozinha, área de serviço e banheiro de serviço, 2 vagas de garagem.
Tratar com o proprietarios nos telefones: (67)99996-0638 - (67) 98473-4358

INTERIOR

VDO APARTAMENTO TÉRREO
2 quartos , sala, cozinha, banheiro e varanda toda murada, em Três Lagoas/MS. María 67 99844 7895

Casas

CENTRO

CASA PRÓX. CENTRO 400MIL
2 aptos/2q; e demais depend. Ac. apto, etc. 99946-5675. Creci 1528.

A EMPRESA ELDORADO BRASIL CELULOSE SA, ESTABELECIDA NA RODOVIA BR 158, KM 231, S/Nº ZONA RURAL NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS; COMO EMPREGADO JOSEVAL GUIMARAES PEIXOTO, PORTADOR DA CTPS:- SERIE:- MS, NÃO COMPARECE NA EMPRESA NOTIFICANTE E NEM JUSTIFICA A IMPOSSIBILIDADE DE NÃO FAZER, ESTANDO EM SITUAÇÃO IRREGULAR. DESTA FORMA TEM PRAZO DE 48 HORAS A CONTAR DO RECEBIMENTO PARA COMPARECER NO SEU LOCAL DE TRABALHO OU JUSTIFICAR O MOTIVO QUE O IMPEDE. SOB PENA DE CARACTERIZAÇÃO DO ART.482 DA CLT.

LEILÃO DE FAZENDA C/ 108HA, LAGUNA CAARAPÃ/MS
Com benfeitorias, zona rural do município de Laguna Caarapã, Rodovia Laguna Caarapã/Amambai, km-28, Margem esquerda, MS 380, km-28, Fazenda Apolo XVIII.
LANCE INICIAL R$ 11.508.265,00
mariafixerleiloes.com.br
0800 707 9272

EDITAL
ENGEOCON EMPREENDIMENTOS LTDA., torna público que **requereu** à Secretaria do Empreendedorismo – Diretoria de Meio Ambiente – Sistema de Controle e Licenciamento Ambiental (SICLAM) – Prefeitura Municipal de Ribas do Rio Pardo – MS, a Renovação da Licença de Instalação e Operação – LIO N° 01/2021, para atividade de **"LOTEAMENTO URBANO, área acima de 25 ha até 100 ha"**, localizada na Rodovia MS 340, zona urbana, no município de Ribas do Rio Pardo-MS.

EDITAL DE LEILÃO E NOTIFICAÇÃO
Conceição Maria Fixer, Leiloeira Of., JUCEMS nº. 11; devidamente autoriz. p/ **Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Sul do Mato Grosso do Sul e Bahia – Sicredi Centro-Sul MS/BA**, c/ endereço à Av. Weimar Gonçalves Torres, n. 2.047, 1º andar, Centro, Dourados/MS, venderá em **1º Leilão**: Dia 06/08/24, c/ início às 07h e encerr. às 13h. **2º Leilão**: Dia 07/08/24, c/ início às 07h c/ encerr. às 13h., **Local**: **www.mariafixerleiloes.com.br**, exclusiv. eletrônica., o bem: **Instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito, nos Termos da lei nº 13.476, de 2017, c/ pacto adjeto de Alienação Fiduciária de Imóvel p/ Garantia de Obrigações "em ser" e futuras. Emitente Devedor/Garantidor Fiduciante/Avalista:** Marcos Rigotti Mariano, CPF nº 294.642.931-87; Lucimara dos Santos Mariano, CPF nº 601.194.701-87. **Bem**: Lt. Rural c/ 108has (8.888m²), Faz. Apoli XVIII, Zn. rural de Laguna Caarapã, Rod. Laguna Caarapã/Amambai, KM-28, Margem esquerda, CRI da 2ª Circunsc. de Dourados/MS nº 6.744. **Avaliação**: R$ 13.066.656,00. **Valor 1º Leilão**: R$ 13.066.656,00. **Valor Mín. 2º Leilão**: R$ 11.508.264,72. **Pgto.**: À vista, no ato do leilão. **Comissão**: 5% do lance. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão, cientes que deverão garantir o ato c/ respec. valor ofertado pelo bem, depositando-o em 24 horas. O arrematante/comprador pagará no ato do leilão, o valor arrematado mais 5% de comissão e assumirá os déb. de ITR, IPTU, ITBI, condomínio, água, luz, e ônus que recaiam sobre os bens, após arrematação. Será do arrematante as averbações de benfs. não registradas na Mat. O arrematante fica responsável p/ qualq. procedim. perante CRI, p/ doc. necessária à transf. do bem. Caso o antigo proprietário efetue o pgto. da dívida, deverá arcar c/ serviços dos Leiloeiros, 2% da avaliação. Suspensão p/ acordo, será devido a Leiloeira, 2% da avaliação, de taxa adm. 2% da avaliação, em caso de suspensão/adiam./cancelam. p/ ato voluntário do Comitente. Ônus do interess. verificar suas cond., antes das datas p/ alienações judl. Declara ter pleno conhecim. das instalações, nada tendo a reclamar quanto a eventual vício. Fica intimado através deste, a Emitente/ Garantidor Fiduciante/Avalista **Marcos Rigotti Mariano; Lucimara dos Santos Mariano**/cônj./coprop./prop. de terreno e/ou titular de: usufruto/uso/habitação/enfiteuse/direito de superfície/concessão de uso especial p/ moradia ou concessão de direito real de uso; credor pignoratício, hipotec., anticrético, fiduciário ou c/ penhora anteriormente averbada; promitente comprador/vendedor, das datas acima, se por ventura não forem encontrados para a intimação pessoal, nos endereços constantes no instrumento particular de venda e compra com pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia. Inform.: 0800-707-9339 e contato@mariafixerleiloes.com.br. Em, 30/07/24.
Conceição Maria Fixer – Leiloeira Oficial

alphaville
Campo Grande 2

Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária

O Conselho Diretor da Associação Terras Alpha Campo Grande, no exercício de suas atribuições, e para fazer cumprir o Estatuto Social, **Art. 12 e subsequentes da Seção "A" – Assembleia Geral**, que prevê, sua realização, **CONVOCA** os senhores (as) associados (as) para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada em formato virtual, conforme segue:

- **DATA: 14 de agosto de 2024 (quarta-feira).**
- **HORÁRIO:** 18:45 horas em primeira convocação e 19:15 horas em segunda convocação, na forma do art. 17 do Estatuto Social.
- **LOCAL DA ASSEMBLEIA VIRTUAL:** plataforma digital ZOOM ou **similar**, será disponibilizado a todos os associados, instruções, link e senha de acesso para a participação.
- **LOCAL DA TRANSMISSÃO:** Administração do residencial Terras Alpha Campo Grande 2, situado a rua Guaraiuva, 16 – Parque Novos Estados, Campo Grande – MS. Apenas para os organizadores e parte da Diretoria.
- **LISTA DE PRESENÇA:** a plataforma estará aberta a partir das 18:00 horas para acesso, a cada acesso será verificado o cadastro e adimplência da unidade. O acesso ao APP CONDOPRO com a inscrição para votação das pautas, está vinculado a lista de presença.
- **VOTAÇÃO VIRTUAL:** A votação será exclusivamente virtual, pelo App CONDOPRO, após apresentação será aberta a votação que ficará disponível por 3 (três minutos). Ao final do item, será apresentado o resultado sintético da votação e ao final da Assembleia o resultado analítico do item. Todos devem estar munidos de celulares, tablets ou outro equipamento eletrônico que possibilite o acesso a plataforma para voto virtual, tendo em vista que a votação para todos os participantes será exclusivamente na forma virtual.
- **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO**: ao final da apresentação na plataforma virtual, será apresentado o resultado de votação consolidado.
- **ORDEM DO DIA:**
  1. Apresentação da Prestação de contas da primeira etapa de obras.
  2. Apreciar e deliberar sobre o planejamento e orçamento para o início da segunda etapa de obras.
  3. Outros Assuntos - Recomposição do Fundo de reserva para o valor de um mês de arrecadação, sem chamada de capital

  Nesta Assembleia serão discutidos apenas os assuntos de ordem do dia, conforme artigo 15 do Estatuto Social.

Os Associados presentes deverão estar munidos de **documentos que comprovem a sua condição de associado**. Os associados que apresentarem procuradores, deverão protocolar na administração a **procuração original com firma reconhecida com um dia útil de antecedência**. Os representantes legais de **pessoas jurídicas deverão comprovar tal condição** mediante **apresentação do Contrato Social ou Procuração.**
Somente poderão participar os Associados regularmente registrados e que estejam em dia com suas obrigações junto a Associação com um dia útil de antecedência (Parágrafo primeiro, Art. 19, Estatuto Social).

Campo Grande – MS, 02 de agosto de 2024.

Marcelo Monteiro Salomão
Presidente do Conselho Diretor
Associação Terras Alpha Campo Grande
CNPJ: 13544868/0001-02
Rua Guaraiúva, nº 16 – Terras Alpha Campo Grande

MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental - Modalidade Prorrogação de Licença de Instalação, para atividade de Obras de Arte Especial (viaduto), localizado na Intersecção da Av. Desembargador Leão Neto com BR-163, s/n, Jardim Veraneio e Chácara Cachoeira, município de Campo Grande/MS.

A EMPRESA ELDORADO BRASIL CELULOSE SA, ESTABELECIDA NA RODOVIA BR 158, KM 231, S/Nº ZONA RURAL NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS; COMO EMPREGADO DANIELE HONORIO, PORTADOR DA CTPS:- SERIE:- MS, NÃO COMPARECE NA EMPRESA NOTIFICANTE E NEM JUSTIFICA A IMPOSSIBILIDADE DE NÃO FAZER, ESTANDO EM SITUAÇÃO IRREGULAR. DESTA FORMA TEM PRAZO DE 48 HORAS A CONTAR DO RECEBIMENTO PARA COMPARECER NO SEU LOCAL DE TRABALHO OU JUSTIFICAR O MOTIVO QUE O IMPEDE. SOB PENA DE CARACTERIZAÇÃO DO ART.482 DA CLT.



O Fiat Pulse S-Design é movido pelo motor 1.3 Firefly Flex de quatro cilindros aspirado de 107 cavalos de potência e 13,7 kgfm de torque, acoplado a um câmbio automático CVT

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

EM BUSCA DA ATRATIVIDADE

Nível de equipamentos e relação custo-benefício são os destaques da versão S-Design do Fiat Pulse

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Quando o Fiat Pulse foi lançado, no fim de 2021, o estreante motor tricilíndrico 1.0 GSE com turbocompressor e injeção direta, com a denominação Turbo 200, era o destaque do primeiro utilitário esportivo compacto da marca italiana no Brasil.

Entretanto, o Turbo 200, que rende 130 cavalos e 20,4 kgfm com etanol, foi reservado às configurações Audace e Impetus, com preço mais elevado (atualmente oferecidas por R$ 120.990 e R$ 135.490, respectivamente). Com poucas diferenças estéticas entre as versões, o preço levou muitos consumidores a optarem pela variante Drive CVT.

Movida pelo motor 1.3 Firefly Flex de quatro cilindros aspirado de 107 cavalos de potência e 13,7 kgfm de torque, acoplado a um câmbio automático CVT, a Drive CVT custa R$ 112.990 – há ainda uma opção Drive com câmbio manual de cinco velocidades, que parte de R$ 104.990 e também vende bem, porém, o câmbio automático é uma exigência cada vez mais predominante no segmento de SUVs.

Há um ano, para tentar embalar as vendas, a Fiat resolveu criar um patamar intermediário entre as configurações Drive CVT e a Audace. E foi assim que surgiu a versão S-Design, partindo de R$ 117.990. Ela tem como base a Drive CVT e incorpora itens de estilo e alguns equipamentos considerados desejáveis no segmento.

O Pulse S-Design mantém as dimensões e capacidades das outras versões da linha – são 4,09 m de comprimento, 1,57 m de altura, 1,77 m de largura e 2,53 m de entre-eixos. Com um estilo desenvolvido pela equipe do Design Center South America da Stellantis, em Betim (MG), o Pulse parece uma opção vitaminada do Argo – o hatch compartilha a plataforma MLA com o SUV.

Na versão Drive, alguns cromados das configurações mais caras dão lugar a acabamentos em preto. Os faróis de LED são afilados, com friso cromado de lado a lado. Abaixo, fica uma segunda entrada de ar, com nichos para os faróis auxiliares de neblina de LED da Audace e da Impetus – o item é ausente na Drive e na S-Design, que ostentam uma singela tampa preta no local.

O aspecto aventureiro é explicitado na lateral, com grandes arcos em torno dos para-lamas e rack longitudinal no teto. A suspensão elevada valoriza o porte de utilitário esportivo. Já na traseira, as lanternas tridimensionais em LED têm perfil elevado e o spoiler do teto amplia a sensação de tamanho.

Em relação à Drive CVT, a S-Design traz diferenciais estéticos que tornam o visual mais estiloso, como teto, aerofólio traseiro e retrovisores externos na cor preta, logotipos “Fiat” e Skid Plate (placa protetora inferior também conhecida como peito de aço) escurecidos, rodas de liga leve de 16 polegadas escurecidas (são de aço com calotas na Drive) e badge lateral “S-Design”. O interior também é escurecido, com detalhes em preto e em cinza brilhante.

Em termos de equipamentos, o Pulse Drive CVT vem com quatro airbags, ar-condicionado digital e automático, sensor de estacionamento traseiro, vidros elétricos nas quatro portas, travas elétricas, retrovisores externos com ajuste elétrico, volante multifuncional, central multimídia com tela de 8,4 polegadas com conexão para Android Auto e Apple CarPlay sem a necessidade de cabo (traz entradas USB e USB do tipo C).

Para justificar os R$ 5 mil a mais em relação à Drive CVT, além dos aprimoramentos estéticos, um destaque da S-Design é a central multimídia Uconnect de 10,1 polegadas com espelhamento sem fio com Android Auto e Apple CarPlay e navegação GPS embarcada.

Sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré e Wireless Charger (carregador do celular por indução), que são opcionais na Drive CVT, são de série na S-Design. E a chave Keyless Enter n’Go (presencial para travas e ignição, com acionamento do motor remoto via chave) completa o pacote da versão.

Não há opcionais para o Pulse S-Design, apenas acessórios disponíveis nas concessionárias: adesivos para a carroceria, alto-falantes triaxiais, trava de segurança para o estepe, barras transversais para o rack e suporte para bicicleta no teto.

Além da cor Branco Banchisa com teto Preto Vulcano do carro testado, que acrescenta R$ 990 ao preço, o modelo é oferecido nas cores Preto Vulcano (sem acréscimo no preço), Vermelho Montecarlo com teto Preto Vulcano (mais R$ 990), Cinza Silverstone com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990), Cinza Silverstone com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990), Prata Bari com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.990) e Cinza Strato com teto Preto Vulcano (mais R$ 1.490).

BÁSICO COM PRIVILÉGIOS

O espaço interno do Pulse é correto para um utilitário esportivo compacto. Os revestimentos da versão Drive S-Design são simples, com bancos em tecido, mas com boa ergonomia. Os revestimentos em tons escuros mostram cuidado no acabamento e na harmonia nas padronagens.

O painel é simples e funcional. Traz uma pequena tela de 3,5 polegadas configurável, com informações básicas do computador de bordo. O multimídia Uconnect tem tela de 10 polegadas em estilo flutuante e a conectividade é das mais amistosas do segmento, com fácil espelhamento de smartphones sem fio.

O volante – revestido em plástico – é bem simples e não corresponde a uma versão chamada S-Design. Nele, ficam o botão vermelho do modo Sport e os comandos do som e do computador de bordo. A coluna de direção não tem regulagem de profundidade, somente de altura. Há bom espaço para pernas, cabeças e ombros, principalmente na frente.

Na traseira, o espaço é bom para dois adultos – um terceiro fica com os pés sobre o túnel central. O motor Firefly não é dos mais rumorosos e o isolamento do habitáculo é correto. O porta-malas tem 370 litros, razoável para o segmento.

RELAÇÃO AMISTOSA

O motor 1.3 Firefly Flex aspirado de quatro cilindros, que direciona a força para as rodas dianteiras do Pulse S-Design, é um velho conhecido e equipa outros modelos da marca, como o hatch Argo, o sedã Cronos e a picape Strada. Nunca foi arrebatador, mas também não chega a entediar quem dirige.

Com a convivência, é possível aproveitar melhor o entrosamento entre motor e câmbio – no caso um CVT com sete marchas simuladas. No SUV, o conjunto gera potência de até 98 cavalos com gasolina e 107 cavalos com etanol e torque de 13,2 kgfm com o primeiro combustível e 13,7 kgfm com o segundo.

Com esses números, a Fiat aponta uma aceleração de zero a 100 km/h em 12,2 segundos com gasolina e 11,4 segundos com etanol. A velocidade máxima é de 173 km/h com gasolina e 177 km/h com etanol.

De acordo com o Inmetro, o modelo registra médias urbanas de 8,8 km/l e 12,5 km/l e rodoviárias de 10,6 km/l e 14,5 km/l, respectivamente com etanol e gasolina.

No Pulse S-Design, todo o conjunto é mais focado em conforto do que em performance. A direção elétrica tem boa resposta e leveza adequada, enquanto os freios respondem bem quando solicitados. Não há alertas para trocas manuais das marchas simuladas – elas podem ser comandadas pelo motorista apenas na alavanca de câmbio.

O modo Sport muda o mapeamento do câmbio para ganhar mais ímpeto e faz com que o motor passe a trabalhar em uma faixa de giros um pouco mais elevada, além de aumentar o nível de ruído e o consumo. A direção elétrica se torna mais firme, o acelerador fica mais sensível e as retomadas se tornam mais ágeis. Controles de tração e estabilidade ajudam a manter a postura equilibrada do modelo.

O Pulse S-Design não oferece nenhum sistema avançado de auxílio ao motorista (ADAS), mas em termos de segurança traz apenas os obrigatórios ABS, controle de estabilidade e tração e airbags frontais. A configuração acrescenta apenas os airbags do tipo cortina e os sensores de pressão dos pneus.

Ainda, o pacote S-Design melhora a convivência com o modelo com itens como chave presencial, carregador de celular por indução, sensor e câmera de ré.

Em termos de suspensão, os engenheiros da Fiat optaram pelo conforto, sem abrir mão da consistência do conjunto – o SUV absorve bem as irregularidades do piso. Os bons ângulos de entrada (20,3°) e de saída (31,4°) e a distância em relação ao solo (18,8 cm) ajudam a transpor lombadas e valetas.

Para os caminhos mais hostis, a transmissão conta ainda com o Traccion Control Plus (TC+), um sistema de bloqueio eletrônico de diferencial que controla o escorregamento das rodas para enfrentar situações com falta de aderência. Ele é aplicado apenas em baixa velocidade, pois desabilita o controle de estabilidade.

Ficha técnica

Fiat Pulse S-Design

Motor: gasolina/etanol, transversal, dianteiro, com 1.332 cm³, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, eixo de comando simples no cabeçote e injeção eletrônica multiponto;

Transmissão: automática continuamente variável, CVT, com sete relações pré-programadas;

Tração: dianteira, com sistema de bloqueio eletrônico TC+;

Potência: 98 cavalos a 6 mil rpm com gasolina e 107 cavalos a 6.250 rpm com etanol;

Torque: 13,2 kgfm a 4.250 rpm com gasolina e 13,7 kgfm a 4 mil rpm com etanol;

Dimensões: 4,10 m de comprimento, 1,78 m de largura, 1,58 m de altura e 2,53 m de distância de entre-eixos;

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos de dupla ação e molas helicoidais, traseira com eixo de torção com amortecedores hidráulicos de dupla ação e molas helicoidais;

Carroceria: utilitário esportivo com quatro portas e cinco lugares;

Direção: elétrica;

Freios: dianteiro disco ventilado com 257 mm de diâmetro com pinça flutuante, traseiro a tambor com regulagem automática, ABS com controle de partida em rampa e controle de estabilidade;

Rodas e pneus: liga leve R16 195/60;

Peso: 1.187 kg em ordem de marcha com 400 kg de capacidade de carga;

Porta-malas: 370 litros;

Tanque de combustível: 47 litros;

Preço: R$ 117.990, enquanto o valor da unidade testada pela reportagem (na cor Branco com teto Preto Vulcano) sai por R$ 118.980.

INÊS 249

UM PASSO À FRENTE

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Lat.Bus 2024 será palco do lançamento de muitas novidades elétricas

Nas rodas da mobilidade coletiva

As principais fabricantes de chassis e carrocerias para ônibus do Brasil prometem novidades para a Lat.Bus 2024, que será realizada neste mês, em São Paulo (SP)

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

O mercado da mobilidade rodoviária coletiva tem um encontro marcado na Lat.Bus 2024, que será realizada entre os dias 6 e 8 no São Paulo Expo, na capital paulista. Fabricantes de chassis e encarroçadoras que participarão do evento já anteciparam algumas novidades que serão destaques na mostra. Mas não serão apenas novos ônibus que serão revelados na Lat.Bus 2024, que terá ainda muitos lançamentos em produtos e serviços em tecnologia, peças, componentes e assessórios.

Paralelamente à exposição, ocorrerão os seminários da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e da Associação Brasileira de Apoio à Terceira Idade (Abrati), o Fórum de Transporte Sustentável, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade, o Fórum Paulista de Secretários de Transporte e a Oficina de Tecnologia.

Na Scania, a principal novidade para a Lat.Bus 2024 será o K 230E B4x2LB, o ônibus elétrico que será produzido na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. As vendas terão início na já na feira, e as primeiras unidades devem sair da linha de montagem no segundo trimestre de 2025.

O modelo K 230E B4x2LB tem autonomia de 250 a 300 quilômetros e opções de quatro ou cinco pacotes de baterias. O propulsor é chamado de EMC 1-2, tem potência contínua de 230 kW (310 cavalos) a 1.750 rpm, torque de 224,3 kgfm disponível a qualquer rotação (curva plana em regime contínuo) e potência de pico de 300 kW (407,8 cavalos) a 1.400 rpm.

Ligado a um câmbio com duas marchas, tem tração 4x2 e comporta carrocerias de 12 a 14 metros – capacidade média para 80 passageiros –, na configuração de piso baixo ou normal. As baterias do ônibus elétrico da Scania serão de lítio-níquel-manganês-cobalto (NMC).

Aliás, se depender da quantidade de ônibus elétricos presentes, haverá fila nas tomadas da Lat.Bus 2024. A Volvo Buses apresentará seu ônibus biarticulado 100% elétrico, o primeiro produzido no Brasil, que está em fase de teste. Já o BZL elétrico padrão passou por testes em Curitiba (PR) e São Paulo e teve unidades adquiridas pela Viação Redentor, um dos operadores do sistema de transporte urbano de Curitiba.

O modelo Volvo entregue para a Viação Redentor foi montado com carroceria Marcopolo Attivi, com uma estrutura desenvolvida para chassi 100% elétrico. Tanto o modelo padrão quanto o biarticulado elétrico serão produzidos no complexo industrial da Volvo em Curitiba.

O elétrico urbano e-Volksbus será uma das atrações da Volkswagen Caminhões e Ônibus na feira. O modelo elétrico já começou o processo de homologação em Curitiba e também passará por testes em São Paulo, para a homologação junto à SPTrans.

Outra que aposta na mobilidade elétrica é a paulista Eletra, que mostrará os ônibus escolares com tecnologia de tração elétrica e integração da empresa e carroceria da Caio. A Maxion apresentará um chassi integrado com Battery Pack para ônibus elétricos, totalizando 288 KWh de capacidade energética.

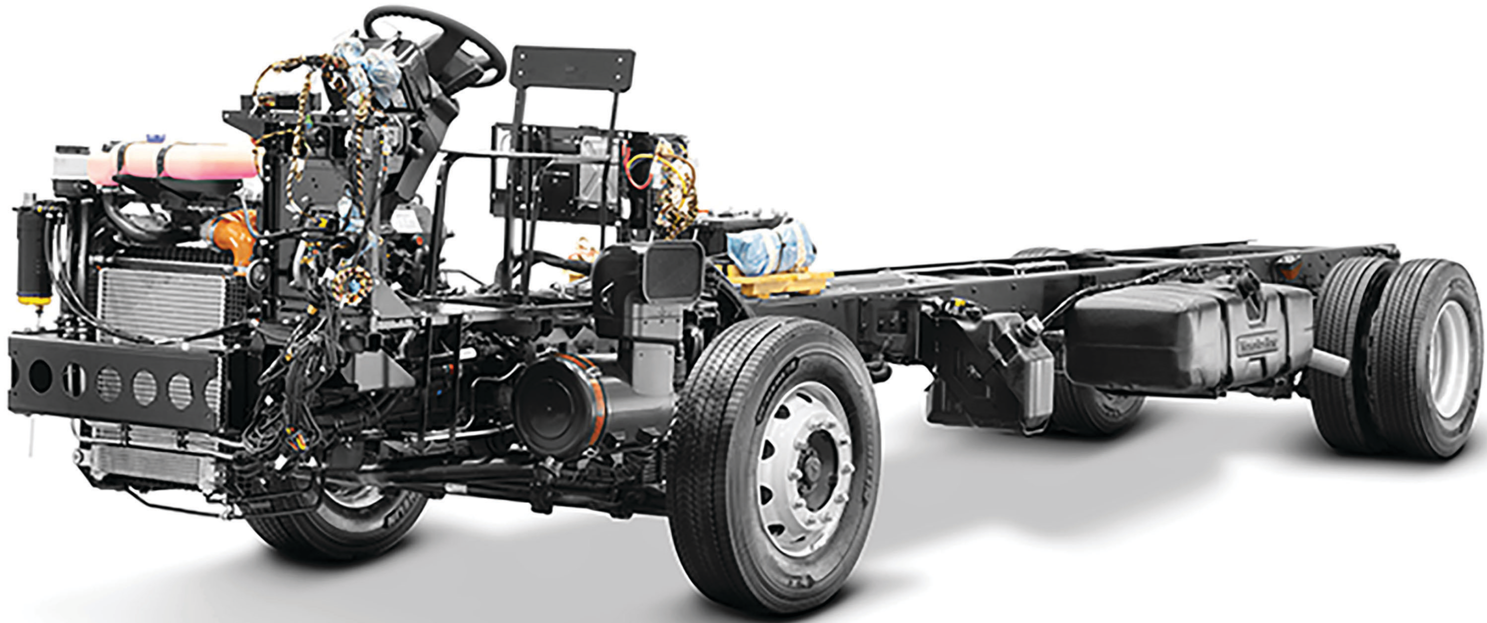
A Mercedes-Benz, que já comercializa desde o ano passado o ônibus elétrico urbano eO500U, produzido na fábrica de São Bernardo do Campo, mostrará na Lat.Bus uma evolução do modelo a diesel OF 1621 com tecnologia BlueTec 6, atendendo à legislação de emissões Proconve P8 (Euro 6). Desenvolvido especialmente para fretamento contínuo de trabalhadores de empresas, indústrias e outras demandas corporativas, será um dos destaques do estande da marca.

Na Iveco Bus, que também trará modelos elétricos, a ideia é apresentar na Lat.Bus um portfólio renovado de ônibus para o segmento escolar, urbano, rodoviário e de turismo. As principais novidades vêm da linha Daily Minibus – o chassi 17-210 G movido a gás natural e biometano para o transporte urbano – e o chassi 17-280, que estreia a versão com suspensão pneumática. Também será exposto o ônibus escolar Bus 10.190 (ORE 2), produzido em parceria com a encarroçadora paranaense Mascarello.

Neste ano, a gaúcha Marcopolo, a maior encarroçadora de ônibus do Brasil, completa 75 anos de atuação, e as comemorações serão realizadas durante a Lat.Bus 2024. Entre as atrações da marca está o Viaggio G8 1050, que vem complementar a linha Paradiso.

Além dos modelos Vissta Buss 345 e Vissta Buss 365, da família NB1, a encarroçadora catarinense Busscar promete levar outras novidades para o segmento, o que já é esperado pelo mercado de ônibus rodoviários.

A Irizar Brasil também lançará um modelo rodoviário, o i6S Efficient. Segundo a sucursal brasileira da empresa espanhola, o novo design exterior engloba uma nova geometria e a substituição dos retrovisores tradicionais por câmeras inteligentes, que melhoram o coeficiente aerodinâmico.



TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



A hora H chegou na Europa

Depois de um período intenso de testes controlados em pistas e estradas, a Mercedes-Benz começa a avaliar o comportamento dos cavalos-mecânicos a hidrogênio GenH2 em operações reais na Europa. Serão testadas inicialmente cinco unidades com os clientes Amazon, Air Products, Holcim, Ineos e Wiedmann & Winz. A fase de testes dura cerca de um ano, com os caminhões permanecendo sob os cuidados e responsabilidade diretos da Mercedes-Benz durante o período. O sistema de célula de combustível do GenH2 Truck fornece 300 kW (408 cavalos), enquanto uma bateria integrada aumenta a potência em 100 kW (136 cavalos) por um tempo limitado. Os dois tanques de hidrogênio líquido de aço inoxidável do GenH2 Truck têm uma capacidade de armazenamento de 88 quilos (44 kg cada). Os veículos têm autonomia média de mil quilômetros e serão abastecidos em postos exclusivos de hidrogênio líquido (sLH2) em Wörth e na área de Duisburg, no norte da Alemanha.

DIVULGAÇÃO



Para fretamento

A Turis Silva, operadora de transporte rodoviário do Rio Grande do Sul e que está comemorando 35 anos de atividades, receberá até o fim deste mês 18 novos micro-ônibus Marcopolo Senior. Os veículos, que fazem parte de uma compra de 40 unidades, serão utilizados em operações de fretamento empresarial. As demais 22 unidades serão entregues até o fim deste ano. Os 40 micro-ônibus Marcopolo Senior têm 9,10 metros de comprimento, chassis Mercedes-Benz LO 916 Euro 6 e duas diferentes configurações internas. Treze unidades têm capacidade para 28 passageiros em poltronas executiva e 27 unidades, 18 lugares, com poltronas semileito, todas com tomada USB e porta-copos. “Os novos veículos fazem parte do planejamento estratégico da empresa com foco na diminuição de emissões e ajudarão a aprimorar os serviços prestados aos clientes nesse momento tão delicado e de muita união para todos os gaúchos”, comemora Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais Mercado Interno e Marketing da Marcopolo.

DIVULGAÇÃO



Frota renovada

A S&M Transportes, empresa de transporte coletivo de passageiros que opera em Belo Horizonte (MG), está investindo na renovação de sua frota. Para isso, adquiriu 87 novos ônibus chassi Mercedes-Benz OF-1726 L/59 com carroceria Apache Vip V da marca Caio. O Apache Vip V é o ônibus urbano mais vendido do Brasil. Do total, 85 unidades têm 12,47 metros de comprimento e duas, 11,37 metros, com lotação para 67 passageiros. Os veículos permitem a instalação de microcâmeras, sistema Wi-Fi, catracas eletromecânicas e validadores, para agilizar o processo de embarque e desembarque dos passageiros. Todos os ônibus têm itinerários eletrônicos em LED e sistema multiplex, que aponta para o motorista possíveis falhas no sistema elétrico do veículo.

DE 2015

Mudar para manter

Linha 2025 do Jeep Renegade apresenta duas novas versões e uma edição especial limitada a 500 unidades

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

DIVULGAÇÃO



Todas as versões do Renegade são empurradas pelo motor T270 da Stellantis, de até 185 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque, com opção de câmbio automático de nove marchas nas variantes com tração integral

Primeiro Jeep produzido no Brasil, no Polo Automotivo Stellantis de Goiana (PE), o Renegade comemorou recentemente meio milhão de unidades vendidas no mercado brasileiro.

No primeiro semestre, o Renegade – que liderou entre os utilitários esportivos nos primeiros anos desde sua chegada ao Brasil, em 2015 – emplacou 23.492 exemplares no País, ocupando a 10ª primeira posição entre os carros de passeio. Agora, a marca norte-americana lança a linha 2025 de seu compacto com novas versões, uma edição limitada e novas cores.

O portfólio do Renegade no Brasil passa a ter seis configurações: a de entrada, denominada simplesmente 1.3 Turbo, com preço de R$ 115.990 (R$ 99.719 para o público PCD), a nova Altitude (R$ 147.990), a Longitude (R$ 165.990), a reestreia da Night Eagle (R$ 170.990) e as topo de linha Sahara e Trailhawk, ambas a R$ 173.990.

Há ainda a edição especial Willys, com preço de R$ 179.990, limitada a 500 unidades e disponível até o fim deste ano. A linha 2025 do Renegade conta com as opções de cores externas Branco Polar, Granite Crystal, Jazz Blue, Preto Carbon e Sting Gray e as novas Slash Gold (exclusiva da Sahara) e Verde Recon (apenas para a Willys).

O Renegade tem motor 1.3 turbo flex (o T270 da Stellantis) de até 185 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque, associado ao câmbio automático de seis marchas nas variantes com tração 4x2 e de nove velocidades nas duas configurações com tração integral (a Trailhawk e a edição especial Willys).

De acordo com a fabricante, com a tração simples, o Renegade pode enfrentar trilhas leves graças ao Jeep Traction Control+, um sistema de controle de tração que atua quando há baixa aderência em uma das rodas. O sistema consegue isso aplicando torque de frenagem na roda que está escorregando e transfere a força para a outra do mesmo eixo em contato com o solo.

Para os terrenos mais desafiadores, o sistema 4x4 do Renegade oferece a opção de desconexão do eixo traseiro para aumentar a eficiência de combustível, com engate automático da tração integral para quando enfrenta o off-road mais severo, em casos de chuva intensa ou em baixa aderência.

O seletor de terrenos permite ao motorista escolher entre cinco modos: Auto, Snow (neve), Sand (areia), Mud (lama) e Rock (pedra). Nessas configurações, o Renegade tem ainda as funções 4WD Low (prioriza as relações mais curtas do câmbio), 4WD Lock (faz o bloqueio do diferencial traseiro) e o Hill Descent Control, que é capaz de manter automaticamente a velocidade do veículo mesmo em descidas íngremes.

Porta de entrada para o universo Jeep no Brasil, a versão 1.3 Turbo – base também na variante para o público PCD – traz de série o Jeep Traction Control +, controles de estabilidade e tração, seis airbags, faróis e lanternas full-LED e o Pack Tech (de fábrica em todas as outras configurações) como opcional, com frenagem autônoma de emergência, detector de fadiga, monitoramento de mudança de faixa, câmera de ré, central multimídia de sete polegadas e conectividade sem fio para Android Auto e Apple CarPlay.

A Altitude traz um design com apelo off-road com adesivo especial, nova roda de 17 polegadas com acabamento exclusivo, teto pintado de preto e para-barro.

No interior, essa versão tem duas telas maiores: a central multimídia de 8,4 polegadas com espelhamento sem fio para Apple CarPlay e Android Auto e quadro de instrumentos digital um pouco menor, de sete polegadas. Nela, o ar-condicionado digital tem duas zonas.

Já a Longitude acrescenta aos itens da Altitude rodas de 18 polegadas com acabamento pintado, carregador de telefone por indução, volante revestido em couro e sensor de estacionamento traseiro.

Inspirada em outras edições do próprio Renegade e do médio Compass, a Night Eagle está de volta ao SUV compacto da Jeep. Traz rodas de 18 polegadas com acabamento escurecido, assim como grades e logotipos, abertura de portas por presença (Keyless Enter 'n Go), sensores crepuscular e de chuva, retrovisor eletrocrômico e monitoramento de ponto cego.

No topo da gama com tração simples do Renegade, a Sahara chega inspirada na versão de mesmo nome do Wrangler, somando às outras variantes novas rodas de 18 polegadas com acabamento exclusivo, badge e soleira próprios e teto pintado em preto, inclusive na região da coluna A (a da frente), com adesivo "Sahara".

A lista de itens de série da Sahara tem teto solar panorâmico Command View, plataforma de serviços conectados Adventure Intelligence, Keyless Enter 'n Go, remote start, sensores crepuscular e de chuva, retrovisor eletrocrômico, monitoramento de ponto cego, comutação automática de faróis, auxiliares de neblina e paddles shifters no volante para trocas de marchas de forma sequencial ao comando do motorista.

Já a Trailhanwk, a top dos Renegade com tração integral, incorpora tudo da Sahara com o acréscimo da roda de 17 polegadas com acabamento pintado, bancos revestidos em couro, câmbio automático de nove marchas, suspensão off-road com altura mais elevada em relação ao solo, tração 4x4 com bloqueio eletrônico de diferencial, modo 4x4 Low, seletor de terrenos e o Hill Descent Control.

Para fechar o pacote da linha 2025 do Renegade, a marca norte-americana preparou uma série especial com capacidade 4x4, visualmente inspirada nos modelos originais da década de 1940, quando surgiram os jipes em plena Segunda Guerra Mundial.

A configuração especial tem adesivos com base nas inscrições das carrocerias dos primeiros jipes e a sugestiva cor Verde Recon, uma espécie de cartão de visita da Jeep. O Renegade quase customizado se completa com teto solar, soleira exclusiva, bancos com o "Willys" em baixo-relevo e novas rodas de 17 polegadas com pneus ATR+ para garantir máxima capacidade de off-road.

LANÇAMENTO

Compactos com pose

Modelos de entrada da Mercedes-Benz, o CLA 200 e o GLA 200 chegam ao Brasil na linha Progressive

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Mercedes-Benz Cars & Vans do Brasil confirmou a chegada de dois compactos, os novos CLA 200 e GLA 200 com acabamento Progressive. Os dois modelos da linha 2025 já estão disponíveis para encomendas em toda a rede de concessionárias da marca no País, com preço de R$ 295.900 para o CLA 200 Progressive e de R$ 339.900 para o GLA 200 Progressive.

Os dois novos Mercedes-Benz são equipados com o motor 1.3 turbo de quatro cilindros a gasolina, gerando 163 cavalos de potência a 5.500 rpm e 27,5 kgfm de torque de 2 mil a 3.500 giros, associado à transmissão automática de dupla embreagem (DCT) de sete marchas.

A motorização conta com um sistema elétrico auxiliar de 48V para aumentar a agilidade nas acelerações, dando até 14 cavalos adicionais em determinadas situações – uma configuração também conhecida como híbrido leve.

Segundo a Mercedes-Benz, o CLA 200 acelera de zero a 100 km/h em 8,4 segundos e pode chegar a 229 km/h, enquanto no GLA a aceleração fica em 8,9 segundos, com velocidade final de 210 km/h.

O sedã compacto CLA tem 4,68 m de comprimento, 1,99 m de largura e 1,50 m de altura, com peso de 1.505 kg e 440 litros no porta-malas. Já o SUV compacto GLA tem 4,41 m de comprimento, 2,02 m de largura e 1,61 m de altura, com 1.570 kg e 425 litros no compartimento de carga.

A digitalização nos dois modelos está presente com a integração sem fio de smartphones via Apple CarPlay e Android Auto. Os clientes podem usar ainda aplicativos de terceiros, como o Spotify. O celular pode ser carregado diretamente no console central por meio do sistema sem fio, por indução.

Toda a conectividade faz parte do sistema de entretenimento inteligente Mercedes-Benz User Experience (MBUX), que torna mais simples algumas atividades, como trocar a música ou ajustar o ar-condicionado via comandos de voz.

"A ampliação de nosso portfólio de automóveis compactos é mais um passo para oferecermos carros que se encaixem ao estilo de vida de quem busca um veículo com requinte e conforto para a sua rotina diária", afirma Evandro Bastos, diretor de Produto Automóveis da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

A segurança ativa e passiva do CLA e do GLA tem vários itens como equipamentos de série, como faróis Full Led High Performance, ampliando a iluminação em comparação aos conjuntos ópticos convencionais, e o assistente Distronic, que adapta automaticamente a velocidade em relação aos veículos à frente.

A distância desejada pode ser configurada em várias etapas, no trânsito da cidade ou em rodovias. Até 160 km/h, o Destronic pode manter a velocidade sem que o condutor precise frear ou acelerar constantemente.

Na parte de fora, a grade do radiador segue o padrão Mercedes-Benz com acabamento cromado, saídas de escapamento cromadas, spoiler traseiro com faixa decorativa em cromo e rodas AMG de liga leve de 18 polegadas no CLA e de 19 polegadas no GLA.

No interior, o acabamento em alumínio e os detalhes cromados no volante esportivo multifuncional em couro e nas saídas de ar enfatizam um estilo mais dinâmico e requintado. Graças a teclas sensíveis ao toque, o motorista pode operar a maior parte das funções sem precisar tirar as mãos do volante.

Apesar de manterem o luxo característico da Mercedes-Benz, tanto o CLA quanto o GLA são considerados pela fabricante como carros de entrada. Eles foram introduzidos no mercado em 2013, durante o Salão de Frankfurt.

A primeira geração do sedã compacto tinha como base os carros da Classe A e da Classe B. O SUV compacto utilizava a mesma plataforma do hatch da Classe A e chegou ao mercado para rivalizar com o Audi Q3 e o BMW X1.

DIVULGAÇÃO



O CLA 200 e o GLA 200 Progressive utilizam motor 1.3 turbo de 163 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque aliado a sistema elétrico de 48 volts com 14 cavalos a mais para serem usados por tempo limitado

INÊS 249

ESTREIA MUNDIAL

Leveza tecnológica

A Ducati melhora a relação peso/potência da impressionante Panigale V4

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O motor Desmosedici Stradale entrega 216 cavalos a 13.500 rpm e um torque máximo de 12,3 kgfm a 11.250 rpm

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

Com a nova Panigale V4, a Ducati pretende ultrapassar os limites das motos superesportivas de estrada. Nascida da evolução da moto que venceu o Campeonato do Mundo de Superbike por dois anos seguidos, a nova Panigale V4 foi repensada em termos de design, base técnica e ergonomia. Um desenvolvimento que aproveita os benefícios decorrentes da evolução dos pneus, da aerodinâmica e da eletrônica, graças também à experiência da Ducati Corse, a divisão de motovelocidade da marca italiana.

A busca incessante por desempenho, típica do mundo das competições, influenciou a evolução do design das motocicletas. Na nova Panigale V4, estilo e tecnologia fundem-se com o objetivo de melhorar o desempenho.

"A missão da Ducati é enriquecer a vida das pessoas por meio de motos tecnologicamente sofisticadas e caracterizadas pela beleza sensual. Poucas motos como a nova Panigale V4, a sétima geração das Ducati superbikes, cumprem essa missão", explicou Claudio Domenicali, CEO da Ducati, ao apresentar a moto durante a Ducati World Première.

Disponível na cor Ducati Red com quadro Urban Grey e aros pretos, a nova Panigale V4, oferecida na configuração monoposto com kit de passageiro disponível como acessório, chegará às concessionárias europeias em setembro. Não há informação sobre a vinda do modelo para o Brasil

O motor, o Desmosedici Stradale, é derivado da moto da Ducati utilizada na MotoGP. É um V4 de 90 graus com distribuição desmodrômica, eixo contrarrotativo e sincronização Twin Pulse.

No Desmosedici Stradale da nova Panigale V4, o diagrama de distribuição foi revisto, com cames com perfil diferente e maior nível de elevação. O alternador e a bomba de óleo são os mesmos montados na Panigale V4 R, enquanto o tambor da caixa de velocidades é o da Superleggera V4. As buzinas de admissão de comprimento variável apresentam maior excursão, com 25 milímetros na configuração curta e 80 mm, na longa.

O motor Desmosedici Stradale, homologado Euro5+, entrega 216 cavalos a 13.500 rpm e um torque máximo de 12,3 kgfm a 11.250 rpm. Ao adotar o escapamento de competição Ducati Performance da Akrapovic, a potência máxima sobe para 228 cavalos.

A nova Panigale V4 é uma moto que busca permitir a quem a conduz experimentar as sensações de um piloto profissional, graças a soluções e tecnologias eletrônicas inéditas, como o motor V4 com distribuição desmodrômica e eixo contrarrotativo ou chassi e eletrônica mais próximos dos GPs oficiais da Desmosedici. A nova Panigale V4 S pesa apenas 187 quilos, menos 2 kg que o modelo anterior, e ganha 0,5 cavalo. A relação peso/potência fica em 1,15 cv/kg.

Para desenhar a nova Panigale V4, o Centro Stile Ducati inspirou-se na lendária 916. A nova carenagem reduz a resistência aerodinâmica em 4% e protege mais o piloto em linha reta, mantendo-o em uma espécie de "bolha".

As asas de perfil duplo de alta eficiência estão integradas com as formas da frente, mantendo a contribuição em termos de downforce inalterada em comparação ao modelo anterior. Recuar a borda dianteira da carenagem em relação à roda tornou a moto mais ágil nas mudanças de direção em alta velocidade.

Na Panigale V4 S, as rodas de liga de alumínio forjado com cinco raios tangenciais, inspiradas nas da Desmosedici GP, pesam apenas 2,95 kg e 4,15 kg na dianteira e na traseira, respectivamente. O quadro frontal é mais leve (3,47 kg, em comparação aos 4,2 kg do anterior) e foi remodulado em termos de rigidez em relação ao modelo anterior.

A nova Ducati Panigale V4 é a primeira motocicleta do mundo equipada com pinças de freio dianteiro Brembo Hypure. Mais leves (menos 60 gramas por par) e de maior desempenho, as pinças dispersam de forma mais eficaz o calor gerado pela frenagem, oferecendo um desempenho mais consistente.









MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Tecnologia limpa

A Kawasaki Motors fez a primeira demonstração pública mundial de uma moto com propulsão a combustão interna de hidrogênio (ICE) no circuito de Suzuka, no Japão. A moto foi projetada e construída como parte de uma pesquisa iniciada em março de 2023, com testes começando este ano. O motor a hidrogênio tem como base o In-Line Four Supercharged de 998 cm³ da Kawasaki Ninja H2, com modificações para permitir a injeção direta de combustível de hidrogênio nos cilindros. O chassi da moto foi projetado para acomodar cilindros de combustível de hidrogênio e um sistema de abastecimento de hidrogênio a bordo. Como parte da sua iniciativa de neutralidade de carbono, a Kawasaki Motors está fazendo pesquisa e desenvolvimento atualmente com o objetivo de criar uma moto com ICE funcional como uma opção neutra em carbono para o começo de 2030. Com a moto em ação, uma quantidade mínima de óleo do motor é queimada, resultando em pouca emissão de CO2.

DIVULGAÇÃO



Dois tempos repaginada

Queridinho dos apaixonados pelo enduro e as trilhas, o motor de dois tempos é um clássico nas motos. Ele oferece uma resposta rápida, uma entrega ágil e é caracterizado pela fumaça, o cheiro e o som mais estridente. Embora tenha sido popular nas décadas de 1970 e 1980, os motores de dois tempos nunca perderam seu apelo. No Paraná, a montadora MXF compreendeu a mensagem das pistas, investiu nesse tipo de motocicleta e agora apresenta a 250 TS. Com motor de 224 cc de 2 tempos, monocilíndrico, refrigerado a água e válvula de controle eletrônico, o novo modelo tem guidão 997, mesas CNC Cross Fixed, aros especiais da série Enduro, punhos lock on e protetor de pinhão para preservar a integridade mecânica em todas as situações. Outra peça presente na nova moto é o pedal de partida.

Antiembaçamento fashion

Para os praticantes de esportes radicais, os riscos de lesões oculares podem ser maiores. Um dos segmentos mais expostos é o enduro. A GaiaMX, uma marca de acessórios da MXF Motors, com sede em Curitiba (PR), trabalha com uma linha que atende a rigorosos padrões de segurança, disponibilizando 15 modelos distribuídos em duas gamas, sendo 12 na Gaia MX Pro e 3 na Gaia Shield. Na Pro, há a armação TPU (thermo-polyurethane), que torna os óculos macios e resistentes. O produto também tem o sistema Dynamic Air Flow, uma ventilação que ajuda a evitar o embaçamento. As lentes Clear Rainbow, semiespelhadas, permitem a passagem adequada da luz e aumentam o contraste dos objetos. Na linha Shield, os óculos trazem o Fast Clip, um "engate inteligente" tecnológico que facilita a troca das lentes. Os produtos contam com elásticos largos, com três faixas de silicone aderente, que podem ser facilmente removidas. Eles têm ainda uma densa camada de espuma interna para ajudar a evitar a passagem de suor e umidade.

+NA REDE
correiodoestado.com.br

COLUNISTA
Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.